O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22390
SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Grupo SATA com prejuízo de 45 ME no primeiro semestre de 2024

Contas da SATA agravadas no 1.º semestre pelo prejuízo da Azores Airlines, que na comparação com 2023 passou de 20,5 para 37,8 milhões **PÁGINA 28**

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Ajudantes são aliados das famílias há 25 anos

Profissão surgiu em 1999, pouco depois da criação do Rendimento Mínimo Garantido, e ainda hoje ajudam na gestão das finanças familiares é o seu maior desafio **PÁGINAS 2 E 3**

Casas estão 95 mil euros mais caras do que há 10 anos

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Aumento de quase 600% no número de casas vendidas nos Açores **PÁGINA 7**

Um morto e dois feridos graves em choque frontal

Acidente rodoviário em São Vicente Ferreira vitima homem de 40 anos. Pai e criança menor transportados para o hospital da CUF em estado muito grave **PÁGINA 28**

Casos de Alzheimer aumentam e ALZA quer mais espaço

PÁGINA 5

DIREITOS RESERVADOS



Criadas mais 154 vagas em creche privado

PÁGINA 6

Desporto

Santa Clara quer vencer Estrela da Amadora

PÁGINA 18

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2024

Economia familiar é o principal desafio dos agentes de educação sociofamiliar

A facilidade de endividamento e a integração social, associado ao absentismo escolar e o descuido com a saúde, são as principais problemáticas que os agentes de educação sociofamiliar têm encontrado nos Açores ao longo de 25 anos de atuação

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt



Profissionais identificam algumas das principais problemáticas com que têm lidado nos últimos 25 anos nos Açores

Atuam nos Açores há 25 anos, mas poucos conhecem a profissão. São agentes de educação sociofamiliar e surgiram em 1999, sob a coordenação do Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA), para intervir de forma "próxima" e "frequente" junto das famílias beneficiárias de Rendimento Mínimo Garantido (atual Rendimento Social de Inserção).

Uma atuação que sempre abrangeu várias áreas de intervenção, nomeadamente a economia familiar, organização doméstica, educação, desenvolvimento pessoal e social, saúde, habitação, formação e emprego, bem como projetos comunitários.

Passados 25 anos, os agentes de educação sociofamiliar constatam que as famílias que apoiam, e que já não são apenas as que recebem RSI, enfrentam desafios "diferentes", identificando a economia familiar, nomeadamente a facilidade de endividamento, e a inclusão social como as principais questões a intervir.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, a agente de educação sociofamiliar Elisabete Furtado - que integrou a primeira formação do ISSA nessa área - salienta que "as exigências hoje em dia são maiores. Temos de estar preparados porque as pessoas mudaram ao longo dos anos: estão cada vez mais informadas e apresentam outros desafios que temos que saber lidar".

"Por exemplo, antigamente não se falava tanto de cartões de crédito e não haviam compras online. Agora têm mais facilidade em endividar-se e não têm capacidade de lidar com essas dívidas", adianta Elisabete Furtado, explicando que o seu trabalho passa por "alertar para a necessidade de saberem fazer escolhas nas compras online, para os custos associados, etc.".

Outro desafio que os agentes de educação sociofamiliar mais têm enfrentado tem sido a integração social das pessoas, apostando numa ajuda que promova a participação "mais ativa" na comunidade em que se inserem através, por exemplo, de formações.

Contudo, em declarações ao jornal, Elisabete Furtado denota uma evolução das famílias neste aspeto, considerando que têm aprendido a "ser e a estar em comunidade".

A agente de educação sociofamiliar destaca ainda a intervenção que, no âmbito das equipas multidisciplinares que integram desde 2005, têm desenvolvido na área da educação junto dos agregados familiares, considerando que têm tido uma atuação "frutífera" ao conseguirem que as nossas gerações concluam, pelo menos, o ensino obrigatório.

"Apesar de os pais não terem ido à escola, não saberem ler nem escrever e, muitas vezes, desvalorizarem essa necessidade, temos conseguido fazer com que os filhos completem o 12º ano e até alguns frequentem a universidade", constata de forma orgulhosa.

Em nota enviada ao jornal, para assinalar a longevidade da profissão, os agentes de educação sociofamiliar realçam que uma das problemáticas mais evidentes ao longo dos anos prende-se com "o absentismo e desvalorização escolar". No entanto constatam que, "devido à nossa proximidade com todo o agregado e respetiva comunidade educativa, verificou-se uma grande melhoria neste sentido".

Explicam que a sua atuação passa pela "valorização dos pequenos esforços dos menores, apoiando nas suas dificuldades e procurando soluções práticas para todos os obstáculos", apostando em promover "um espaço próprio para a criança estudar, sensibilizar para pequenos gestos como a importância do pequeno almoço e lanches e reforçando a necessidade que as crianças e os jovens fossem sempre beneficiando das refeições escolares", adiantam.



Agentes de educação sociofamiliar atuam nos Açores desde 1999

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Agentes de educação sociofamiliar intervém nas finanças familiares

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Inclusão social e absentismo escolar são algumas das áreas de intervenção destes profissionais

Apesar disso, Elisabete Furtado destaca que a recetividade das famílias intervencionadas nem sempre foi a melhor.

"No início não foi muito fácil, porque as pessoas pensavam que íamos mandar na vida delas. Depois foram percebendo que estávamos ali para ensinar e para perceber que tipo de ajudas as famílias precisavam para além da questão financeira", realça.

Segundo a agente de educação sociofamiliar, outra das funções essenciais que desempenham prende-se com o facto de serem "elos de ligação entre as pessoas e os apoios sociais, porque ainda há muito desconhecimento e nós fazemos por informar e explicar como podem concorrer".

De salientar que esta profissão surgiu na Região dois anos após a implementação do RSI e, já no início dos anos 2000, foram criadas equipas multidisciplinares constituídas por um técnico de Serviço Social, um psicólogo e um ajudante sociofamiliar (denominação inicial), com o objetivo de "melhorar e aperfeiçoar o trabalho de intervenção".

"Com o passar dos anos, fomos melhorando a nossa intervenção, frequentando formações e ações de sensibilização sobre as áreas em questão. Em 2012, foi-nos proposto que frequentássemos o curso de atualização de competências e, desde aí, aperfeiçoámos a nossa visão em relação ao nosso trabalho, percebendo que não éramos trabalhadores de apoio, mas sim trabalhadores com funções sociais", destacam numa nota enviada ao Açoriano Oriental, salientando ainda que, em 2017, a profissão sofreu uma reclassificação, alterando a denominação de ajudante sociofamiliar para agente de educação sociofamiliar.

No comunicado, fazem um balanço muito positivo da sua atuação na Região desde 1999, considerando que "os desafios encontrados nas famílias foram-se alterando e as problemáticas com que nos deparávamos no início foram melhorando ao longo dos anos".

Criados em 1999, existem atualmente 34 agentes de educação sociofamiliar, um número considerado reduzido

"Inicialmente, encontrávamos famílias com défices em todas as áreas, ao nível da organização e com dificuldades nas tarefas diárias, mas com a nossa intervenção regular, as famílias foram ganhando novas competências e melhorando de uma forma notória", afirmam, dando como exemplo a área da Saúde, em que "muitos dos nossos beneficiários não tinham um acompanhamento regular, quer de enfermagem, quer de consultas com o médico de família ou até de especialidade", ao ponto de manterem um plano de vacinação atualizado e procurarem apoio junto às unidades de saúde.

"Foi uma longa caminhada, com planificações e acompanhamentos sistemáticos, muitas vezes com algumas tentativas frustradas, mas nunca desistindo da família e do seu bem-estar", realçam em nota.

Quanto ao futuro da profissão, Elisabete Furtado destaca, em entrevista ao jornal, que existe atualmente nos Açores "falta de profissionais" nesta área, realçando que, "no início éramos 40, mas agora somos 34 agentes" a atuar nas várias ilhas do arquipélago.

"O número diminuiu ao longo dos anos porque as pessoas mudaram de profissão ou foram para outras instituições", justifica, salientando que a última formação destes profissionais promovida pelo ISSA decorreu há mais de 10 anos e que esta "não é uma profissão para toda a gente".

"É preciso saber lidar com as pessoas e, às vezes, é muito difícil ajudá-las", frisa com base na sua experiência de 25 anos.

Os agentes de educação sociofamiliar afirmam inclusive, em nota, que se trata de "um trabalho muito desafiador, mas que encaramos com um sentido de missão, pois o que mais importa são as famílias para quem nos dedicamos, procurando sempre ajudá-las a encontrar novos hábitos, novos estilos de vida e, principalmente, tornarem-se autónomas e independentes dos serviços e apoios sociais".

"É, por isso, importante continuar a apostar em novas de intervenção, atualizar conhecimentos e ajustar o nosso trabalho às necessidades reais das famílias", apelam.

Estes profissionais pretendem assinalar os 25 anos de atuação nos Açores através de um jantar comemorativo, no próximo dia 18 de outubro, na freguesia de Ponta Garça, em Vila Franca do Campo.

"Queremos mostrar às pessoas que não nos conhecem nem sabem o que fazemos de que existimos para ajudar e não para complicar ou vasculhar a vida das famílias", salienta Elisabete Raposo. ◆

Casos de doença de Alzheimer tendem a aumentar

João Vasconcelos, médico neurologista, estima que existam cerca de 1400 casos na ilha de São Miguel, com uma tendência de aumento devido ao envelhecimento da população

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Na data em que se assinala o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, o neurologista e presidente da Comissão Científica da Associação Alzheimer dos Açores (ALZA), João Vasconcelos, afirma que se estima que existem cerca de 1400 casos em São Miguel, tendo em conta que em Portugal existem aproximadamente 114 mil pessoas com esta doença.

Segundo o médico, a tendência da doença de Alzheimer é para aumentar, com o prolongar da esperança média de vida da população. "Esse aumento é significativo no número de pessoas com mais de 70 anos e em particular da faixa etária com mais de 85 anos", explica.

João Vasconcelos alerta que existe um perfil do paciente com doença de Alzheimer, que engloba um conjunto de alterações, que merecem atenção dos familiares, tais como alterações da memória, que "são a característica desta doença mais precoce e predominante ao longo de todo o quadro", ou os " chamados esquecimentos que aparecem frequentemente no início e necessitam de atenção", para perceber se persistem ou se agravam.

Outras alterações descritas pelo neurologista são, por exemplo, "a linguagem, reconhecimento de faces familiares e objetos, defeitos no cálculo, dificuldade em seguir percursos", havendo também, por vezes, "incapacidade de reconhecer o seu estado de doença, negando ou desvalorizando-a."

Neste tipo de demência, adianta o neurologista no hospital da CUF, a memória recente é a mais atingida. "O doente pode esquecer episódios do dia a dia e preservar a memória do passado. As memórias antigas estão geralmente preservadas. Os doentes contam a familiares que se lembram das coisa passadas", frisa.

De acordo com João Vasconcelos, os doentes podem cometer erros, que colocam a sua vida em perigo, como deixar o fogão aceso ou a porta de casa aberta, sem terem consciência da gravidade dessas ações.

Por norma, desde o início dos sintomas, o agravamento da doença dá-se "de forma contínua e progressiva." Por isso, é importante fazer o diagnóstico o mais precoce possível. "Há casos em que o doente só vai à consulta passados meses, do início dos sintomas", partilha.

Embora não haja cura para a doença de Alzheimer, o antigo diretor do serviço de Neurologia do Hospital do Divino Espírito Santo sublinha que existem tratamentos que retardam o seu avanço.

Após o diagnóstico da doença de Alzheimer, "há que fazer um acompanhamento do doente e consoante a evolução e gravidade", entrando nesta fase um novo elemento, o cuidador, que "tem de ser esclarecido em relação à doença e sua evolução, para prestar todos os cuidados necessários", sustenta.

A partir de um determinado ponto, que "é variável de doente para doente", por vezes são necessários cuidados mais diferenciados e o doente tem de ser institucionalizado.

Em São Miguel, João Vasconcelos realça que a ALZA presta apoio aos utentes e cuidadores e desenvolve "um trabalho notável no apoio a um número limitado de doentes, devido aos seus condicionalismos atuais."

O médico aponta, ainda, que estilos de vida mais saudáveis, com controlo de fatores de risco preexistentes, tais como "tensão arterial, diabetes, colesterol elevado parecem ter contribuído para uma redução da gravidade das demências, inclusive a doença de Alzheimer." ◆



A doença de Alzheimer, descrita por Alois Alzheimer em 1906, é o tipo de demência mais frequente, representando entre 60 a 70 % das restantes

ALZA precisa de se mudar para nova sede "com urgência"

Este ano, sob o tema "Demência. É tempo de agir", a Associação Alzheimer dos Açores (ALZA) destaca a crescente procura pelos seus serviços. Atualmente, o Centro de Alzheimer de São Miguel (CASM) apoia 18 clientes, mas enfrenta algumas limitações, essencialmente "devido à falta de espaço", o que resulta numa "longa lista de espera", segundo Berta Cabral do Couto, presidente da ALZA, que realça que o "aumento exponencial" da esperança média de vida tem sido acompanhado por um número crescente de casos de demência, incluindo a doença de Alzheimer.

Neste sentido, Berta Cabral do Couto adianta que a ALZA necessita de se mudar "com urgência para uma sede maior com amplo jardim para demências, na Avenida Príncipe de Mónaco, que nos foi doada pelo Governo Regional dos Açores em 2021."

Neste momento, acrescenta, "acontecem diligências para as obras de alteração para consolidar o equipamento social que otimizará o desempenho de estimulação cognitiva, sensorial e motora dos clientes, em grupos diferenciados, para além da maior disponibilização do apoio sociofamiliar."

Conforme a responsável, a Região carece ainda de um levantamento rigoroso sobre a prevalência de demências. "Sabemos que muitas famílias nos Açores têm membros com demência e, em muitos casos, só nos procuram quando a doença já está avançada", afirma, sublinhando a importância de um diagnóstico precoce.

"Apelamos às famílias que recorram ao diagnóstico precoce, sempre que verifiquem algo de diferente no comportamento dos seus familiares, muitas das vezes confundido com sinais de envelhecimento", aponta.

Tendo em conta que as famílias não podem deixar "os seus doentes sozinhos" e que o apoio a uma pessoa com doença de Alzheimer "é de 24 horas sobre 24 horas," a presidente da ALZA refere que as famílias podem, na qualidade de cuidadores informais, "recorrer ao Estatuto do Cuidador Informal que o Governo Regional criou para o efeito, dirigido aos cuidados vitais a pessoas dependentes."

De referir que a ALZA, para além do "apoio psicológico a clientes e familiares", releva "a musicoterapia, fisioterapia, ioga, snoezelen, hidroginástica, expressão religiosa e terapias de estimulação." ◆

Governo Regional assina protocolo para a criação de 154 vagas em creches

Acordo assinado com o Colégio Gente de Palmo e Meio permitirá a criação de 154 vagas imediatas, anunciou ontem Mónica Seidi

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Governo Regional dos Açores assinou ontem um contrato de cooperação valor-cliente com a Ensinazor – Associação de Ensino Infantil dos Açores para a criação de 154 vagas, imediatas, no Colégio Gente de Palmo e Meio, em Ponta Delgada.

"Esta é mais uma medida que demonstra o empenho do Governo de coligação em abrir um maior número de vagas neste âmbito, tendo em conta as necessidades encontradas", sublinha Mónica Seidi, secretária regional da Saúde e Segurança Social, citada em nota de imprensa.

A governante indica ainda que o Governo dos Açores está empenhando em resolver a falta do número de vagas em creches na Região.

"Estamos empenhados em resolver esta situação. Aliás, todos sabemos que foi com o Governo de coligação que as creches passaram a ser gratuitas, desde o 7.º ao 16.º escalão, quando a nível nacional a realidade era muito diferente", acrescentou.

Em comunicado, o executivo regional recorda que, na legislatura passada, o valor de investimento nesta resposta social tinha aumentado de forma considerável –o investimento tinha, em 2020, o valor anual de 12 milhões de euros, e chegou aos 22 milhões este ano.

Não obstante, a secretária regional da Saúde e Segurança Social lembra que este investimento "não se limita a trazer um maior número de vagas em creches", destacando que "a sua gratuitidade é também um alívio financeiro no esforço das famílias açorianas".

O Governo Regional lembra ainda, em nota de imprensa, que, depois das medidas que tinham sido implementadas na legislatura anterior, no ano passado, a isenção de custos com as creches já cobria todos os escalões, abrangendo mais de quatro mil crianças, o que "significa uma poupança de quatro milhões milhões de euros para as famílias da Região Autónoma dos Açores".

Mónica Seidi rematou a sua satisfação com a assinatura deste acordo lembrando que "o objetivo do Governo Regional dos Açores, a sua maior preocupação, é sempre o de colocar as famílias em primeiro lugar". ◆

BLOCO DE ESQUERDA



Líder do BE/Açores, António Lima defende que é necessário que haja maior concretização dos investimentos na cultura nos Açores

BE propõe modelo "mais simples e abrangente" de apoio à cultura

O BE/Açores apresentou esta semana uma proposta de modelo de apoio à cultura "mais simples, abrangente e adaptado à dimensão de cada projeto".

A proposta pretende tornar "os apoios às atividades culturais mais abrangentes, menos burocráticos e mais adequados à dimensão de cada projeto", sendo que o objetivo desta proposta é o de "contribuir para uma maior dinamização da atividade cultural e dar mais estabilidade ao setor e a quem nele trabalha", refere o BE em nota de imprensa.

Na apresentação da proposta de alteração do Bloco ao Regime Jurídico de Apoio às Atividades Culturais, António Lima salientou a importância da existência de apoio público ao setor, para que a "cultura possa chegar a toda a gente, com cada vez mais diversidade e qualidade".

O partido entende que, para tal, é crucial que haja "uma política cultural que respeite e valorize a cultura" e "um orçamento robusto".

O deputado do BE/A defende que "mais do que anúncios de aumentos de investimentos, é preciso concretização".

"Os últimos anos têm sido marcados por constantes atrasos na análise e atribuição dos apoios, o que tem levado vários eventos e projetos a serem adiados ou cancelados. Esta situação não pode continuar a acontecer", lê-se no comunicado do Bloco.

No que toca ao funcionamento deste regime, o BE pretende as áreas artísticas abrangidas, passando a incluir o cinema, a literatura e edição e as artes circenses.

A criação de apoios bienais e quadrienais, para além dos apoios anuais, é outro dos objetivos, por se considerar que há projetos que apenas poderão demonstrar o seu verdadeiro potencial se se prolongarem por períodos mais longos.

Além disso, o BE propõe a criação de patamares de financiamento, que vão desde pequenos projetos com um máximo de 5 mil euros de apoio, até grandes projetos plurianuais com financiamentos que podem ser superiores a 50 mil euros, com vários patamares intermédios.

De modo a simplificar, desburocratizar e acelerar a avaliação dos projetos, o partido pretende que os pequenos projetos fiquem dispensados da análise da comissão de apreciação. ◆ RD

Chega garante que Complemento Regional de Pensão irá aumentar

O Chega/Açores indica que o Completo Regional de Pensão, vulgarmente designado de "cheque pequenino", irá aumentar nos Açores em 2025.

"Tal como tinha sido acordado em sede de negociação para o Orçamento deste ano, conforme as exigências do Chega, em 2025 as reformas mais baixas vão beneficiar de aumentos de 10% e de 5% respetivamente", destaca o partido.

De igual modo, o Chega realça que "mais uma vez saí em defesa dos idosos que recebem reformas mais baixas" e, nesse sentido, reforça que "depois dos aumentos que já se verificaram este ano – entre 20% e 5% - em 2025 voltam a aumentar as reformas mais baixas".

"Quem recebia 113,98 euros , passa a receber mais 10%, o que equivale a 125,37 euros, e quem recebia 91,51 euros, passa a receber mais 5%, o que equivale a 96,08 euros", lê-se no comunicado de imprensa do Chega.

Para o líder parlamentar do Chega/Açores, este aumento do cheque pequenino para 2025, "vai ao encontro daquilo que foi assumido pelo Governo de José Manuel Bolieiro para com o Chega e que vem no seguimento dos aumentos que já se verificaram este ano, de 30%", para o patamar mais baixo de reformas.

"É para isto que o Chega trabalha e é por isto que o Chega está no parlamento regional", concluiu José Pacheco, citado em nota de imprensa. ◆ RD

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Chega destaca aumento do "cheque pequenino" nos Açores

Habitações novas vendidas em média por mais 95 mil euros do que há dez anos

Valor de habitações transacionadas no segundo trimestre de 2024, na Região Autónoma dos Açores, foi superior em mais de 75 milhões de euros, em comparação com o mesmo período há uma década, em 2014: um acréscimo de 491,5%

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

No espaço de uma década, o valor médio de transações de alojamentos familiares novos na Região Autónoma dos Açores aumentou em 95 mil euros, segundo dados do Índice de Preços da Habitação (IPHab), divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 2.º trimestre de 2014, foram vendidas 60 casas novas (alojamento familiar que no momento da transação nunca tinha sido usado para fins habitacionais) na Região, em transações que, cumulativamente, tiveram o valor de 6 milhões e 610 mil euros, o que equivale a um preço médio de 110 mil euros por cada habitação vendida.

Passados dez anos, este valor quase que duplicou. Entre abril e junho do presente ano, foram transacionadas 97 habitações, no valor total de 19 milhões e 896 mil euros, o que representa um acréscimo, face ao mesmo período de há 10 anos, de 61,6% e 300%, respetivamente.

Já quanto ao valor médio por habitações novas transacionadas, este foi de 205 mil euros, um aumento de 186,3% em comparação com os 110 mil euros médios no 2.º trimestre de 2014.

Foram registadas, de abril a junho de 2024, transações de habitações novas superiores no valor de 3,1 milhões de euros. E, apesar de terem sido transacionadas apenas mais quatro casas, houve um aumento de 17,6 mil euros, em média, por cada transação de habitações novas, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Analisando a totalidade das habitações transacionadas no 2.º trimestre de 2024, verifica-se que foram vendidas 599 casas nos Açores, neste período, mais 66 (+12,3%) do que no período homólogo e mais 363 (+253%) do que há uma década.

De abril a junho, as habitações transacionadas tiveram o valor de 95 milhões e 203 mil euros, mais cerca de 20 milhões do que no período homólogo (+26,3%) e mais 75,8 milhões de euros do que há dez anos (+491,5%).

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Valor das habitações transacionadas no segundo trimestre de 2024 fixou-se em 95 milhões e 203 mil euros na Região Autónoma dos Açores

Também o valor médio de cada uma destas habitações subiu significativamente, neste período temporal.

No 2.º trimestre de 2014, cada habitação era vendida, em média, por 82 mil euros. Em 2023, este valor passou para 141,3 mil euros, tendo, no 2.º trimestre de 2024, sido atingido o valor de 158,9 mil euros por habitação transacionada nos Açores, um aumento de 76,9 mil euros por venda de habitação (+193,7%), em apenas dez anos.

Por fim, fazendo uma análise às habitações existentes (alojamento familiar que no momento da transação já tinha sido usado para fins habitacionais) transacionadas, que equivalem à grande maioria das casas vendidas, refere-se que, no 2.º trimestre de 2024, foram vendidas 502 casas, mais 9 do que no período homólogo (+1,8%) e mais 326 do que em relação ao mesmo período de 2014 (+285,2%).

Se o aumento do total de casas foi bastante significativo, o valor gerado com as transações destas habitações foi ainda superior.

No 2.º trimestre de 2024, o total de habitações existentes transacionadas teve o valor de 75 milhões e 308 mil euros, mais 7 milhões e 658 mil euros (+11,3%) e um valor superior em 62 milhões e 552 mil euros (+590,3%), do que em comparação com o trimestre homólogo e face ao mesmo período de 2014, respetivamente.

Ainda relativamente à venda de casas existentes, realça-se que houve um aumento de mais do dobro do valor médio das habitações vendidas, no 2.º trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período de 2014.

O valor médio das transações de habitações existentes, de abril a junho do presente ano, foi de 150 mil euros por cada casa, um acréscimo de 78 mil euros (+208,3%) face a 2014, e mais 13 mil euros (+9,4%) do que em relação com o período homólogo.

No que diz respeito ao peso relativo das transações dos Açores, face ao total nacional, este valor foi de 1,6%. Na Região, o peso relativo do valor das transações, foi de 1,2%, o que significa que houve um acréscimo de 0,1 pontos percentuais do que face ao trimestre homólogo.

O INE refere ainda que, no segundo trimestre, quatro regiões apresentaram crescimentos homólogos acima da média nacional no número e no valor das transações de alojamentos: Alentejo, Norte, Centro e Açores, com aumentos entre 12,4% e 14,5% no número de transações e entre 18,0% e 26,4% no valor das transações.

590,3%

Acréscimo no valor total de casas existentes vendidas

No 2.º trimestre de 2024 foram transacionadas 502 casas existentes nos Açores, no valor de 75,3 milhões de euros, um acréscimo de 590,3% face aos 12,7 ME resultantes da venda de 176 casas no mesmo trimestre há uma década.

599

Habitações transacionadas no 2.º trimestre de 2024

Número de habitações transacionadas na Região Autónoma dos Açores foi de 599 de junho a julho de 2024, valor superior em 66 casas, em termos homólogos, e mais elevado em 326 habitações face ao mesmo período de 2014.

Apresentados seis programas do Plano Regional de Saúde 2030

Primeiros seis programas do Plano Regional de Saúde 2030 foram apresentados em Angra do Heroísmo. Cinco programas estão ainda por apresentar, mas serão tornados públicos até ao final do ano

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Os primeiros programas e respetivos gestores que compõem o Plano Regional de Saúde 2030 foram apresentados em Angra do Heroísmo, na tarde de quinta-feira.

Segundo o Portal do Governo dos Açores, foram seis os programas apresentados: o Programa Regional para a Promoção da Alimentação Saudável, coordenado pela nutricionista Ana Raquel Marinho; o Programa Regional para a Literacia em Saúde, coordenado por Paisana Lopes; o Programa Regional para o Envelhecimento Ativo e Saudável, cuja gestão cabe a Alexandra Meneses; o Programa Regional para a Saúde Escolar, coordenado por Ana Granadeiro; o Programa Regional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências, com Mónica Fagundes e, finalmente, para a Prevenção e Combate ao Tabagismo, o programa será gerido por João Sarmento.

GOVERNO DOS AÇORES/SRSSS



Plano atesta empenho do Governo dos Açores na melhoria da saúde dos cidadãos, segundo Mónica Seidi

Conforme Mónica Seidi, secretária regional da Saúde e Segurança Social, "por apresentar estão ainda cinco programas que serão tornados públicos até ao final do ano".

De acordo com a mesma nota, a secretária regional da tutela destacou a "elevada qualidade dos documentos apresentados", elaborados maioritariamente por profissionais do Serviço Regional de Saúde.

"Esta apresentação é sustentada por evidências científicas indicadas e sinalizadas por cada um dos gestores dos programas, a quem aproveito para enaltecer e agradecer toda o empenho e dedicação, que representa, naturalmente, uma mais-valia para todos nós", vincou Mónica Seidi, citada pelo Portal do Governo Regional.

De referir que o Plano Regional de Saúde foi apresentado em abril, esteve em consulta pública durante 30 dias e "desde junho até agora estiveram a ser elaborados os programas e estratégias regionais que dizem respeito às áreas identificadas como prioritárias", sublinhou a secretária da Saúde e Segurança Social.

A comissão de acompanhamento é formada por João Sarmento, Eduardo Paixão e Raquel Dutra.

"O Plano Regional de Saúde é dinâmico e requer uma monitorização e avaliação regulares, ou mais do que uma, e pretende o envolvimento da sociedade. O Plano é feito para os utentes do Serviço Regional de Saúde, é para os açorianos", acrescentou a governante em comunicado.

"Queremos, em 2030, ter a maior parte dos objetivos alcançados, em especial nas áreas que têm um impacto mais fundamental na qualidade de vida dos açorianos", concluiu. ◆

Obra do Mercado da Graça com visto do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas deu o visto para a conclusão da empreitada de construção da cobertura do Mercado da Graça e as obras de requalificação devem arrancar "o quanto antes", anunciou o município de Ponta Delgada

LUSA
Açoriano Oriental

"O Tribunal de Contas deu ontem luz verde à obra do Mercado da Graça e vamos, de imediato, assinar o auto de consignação com a empresa de construção para arrancar o quanto antes com a empreitada e devolver este espaço aos comerciantes e clientes que o frequentam", refere o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral (PSD), citado numa nota de imprensa.

A autarquia sublinha que a decisão do Tribunal de Contas permite concluir "um longo processo burocrático e jurídico".

A obra de requalificação da cobertura do Mercado da Graça foi consignada e iniciada em setembro de 2021 e a sua conclusão estava prevista para agosto de 2022.

Contudo, em 30 de julho de 2022, a Câmara de Ponta Delgada anunciou a suspensão da obra, devido à "inexistência de projeto contra incêndios" e o atual executivo camarário foi obrigado a lançar um novo concurso público para o Mercado da Graça, num valor superior a um milhão de euros.

EDUARDO RESENDES



Câmara diz que obras de requalificação devem arrancar quanto antes

Na nota, a Câmara Municipal de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, refere que necessitou de contratar uma equipa de técnicos, com especialidades na área da arquitetura, engenharia e em outros domínios, para rever a empreitada do Mercado da Graça e integrar o projeto de Segurança e Combate a Incêndios em Edifícios.

"Foram concluídos todos os procedimentos legais impostos no Código da Contratação Pública e recebidos os pareceres favoráveis do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e Direção Regional da Cultura", garante.

O autarca de Ponta Delgada assegura ainda que a obra "está na ordem do dia" do executivo "praticamente desde o momento em que tomou posse".

A empreitada de conclusão da cobertura do Mercado da Graça foi adjudicada pelo valor de um milhão e 547 mil euros (IVA incluído) e tem um prazo de execução de 12 meses. ◆

Povoação preocupada com escassez da mão de obra

Câmara preocupada com a escassez da mão de obra para realizar trabalhos de limpeza e manutenção dos caminhos agrícolas no concelho

CÂMARA MUNICIPAL DA POVOAÇÃO



Câmara e juntas de freguesia da Povoação reuniram-se com o IROA

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal da Povoação e as juntas de freguesia do concelho estiveram reunidos esta semana com o presidente do Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA) para tratar de assuntos relacionados com o perímetro agrícola, da competência desta entidade, tendo sido destacada, nesta reunião, a preocupação com a escassez de mão de obra relativa aos trabalhos de limpeza e manutenção dos caminhos agrícolas por todo o município.

A autarquia ressalva, em nota de imprensa, que "com meios próprios", em conjunto com as juntas de freguesia, tem "vindo a assumir uma parte significativa dos trabalhos de limpeza e manutenção dos caminhos agrícolas por todo o concelho, estabelecendo parcerias importantes, nomeadamente com o IROA e Serviços Florestais".

Não obstante, depois da reunião realizada, a autarquia destaca a "preocupação com a escassez de mão de obra, decorrente da diminuição drástica dos programas sociais de emprego", o que segundo o município, "poderá limitar", no futuro "a execução dos trabalhos levados a cabo por parte das autarquias locais".

A autarquia aponta também que detém uma extensa rede de caminhos agrícolas, territorialmente ainda muito dispersa, e que pelas suas particularidades orográficas e climatéricas que "carece de uma atenção especial por parte das entidades competentes".

Nesse sentido, é assinalado que se espera que "o investimento por parte do Governo Regional, seja orientado no sentido de uma tendência de maior estruturação das áreas agrícolas".

"A melhoria dos acessos para o setor agrícola e, especificamente, agropecuário é, assim desde sempre, uma preocupação para a autarquia e para as Juntas de Freguesia que pretendem manter e reforçar as parcerias com o IROA, por exemplo", lê-se na nota de imprensa da autarquia. ◆

Boca da Ribeira no Nordeste necessita requalificação

Alertou o vice-presidente da Câmara Municipal do Nordeste, Marco Mourão, em representação do presidente da edilidade, que se reuniu com o capitão do Porto de Ponta Delgada, Comandante Paulo Alexandre Rafael da Silva, na sequência da sua substituição no cargo, no próximo dia 4 de outubro, pelo Comandante Carlos Marques Peiriço.

Na audiência, solicitada pela Capitania do Porto de Ponta Delgada, foram abordados vários assuntos, entre estes a necessidade de requalificação da Boca da Ribeira.

Segundo nota de imprensa da autarquia, a "importância da requalificação e melhoramento da Zona Balnear da Foz da Ribeira do Guilherme, e dos respetivos acessos" foi um dos principais tópicos referidos pelo vice-presidente do município do Nordeste.



Necessidade de mais nadadores-salvadores abordada em reunião

Além disso, foi também referido, relativamente à orla costeira e às zonas marítimas da Foz da Ribeira do Guilherme e do Lombo Gordo, que existe "necessidade de recrutamento de nadadores-salvadores para a época balnear". ◆ RD

AMN socorreu dois tripulantes de embarcação

Autoridade Marítima Nacional (AMN) auxiliou dois tripulantes de uma embarcação, que se encontrava sem propulsão, junto ao ilhéu das Lagoinhas, na ilha de Santa Maria, na passada quarta-feira, na sequência de um alerta recebido através da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Na sequência do alerta, foram de imediato ativados elementos Comando-local da Polícia Marítima e da Capitania do Porto de Ponta Delgada.

"À chegada junto da embarcação, constatou-se que os tripulantes de 54 e 29 anos se encontravam bem fisicamente, sem necessidade de assistência médica, tendo os elementos do Comando-local da Polícia Marítima e da Capitania do Porto de Ponta Delgada procedido ao acompanhamento da embarcação, por questões de segurança para a navegação, para o porto dos Anjos, no concelho de Vila do Porto", lê-se na nota de imprensa da AMN.

Refere-se ainda que o proprietário da embarcação foi notificado e só poderá largar após ser alvo de uma vistoria, a fim de assegurar as condições de navegabilidade. ◆ RD

Detida mulher pela prática de tráfico de droga

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores (PSP) deteve, através da Esquadra da Ribeira Grande, da Divisão Policial de Ponta Delgada, uma mulher de 21 anos de idade, pela presumível prática de um crime de tráfico de estupefacientes.

A arguida, que no passado dia 29 de maio foi detida pela prática do mesmo tipo de ilícito, depois de uma investigação da PSP, no âmbito de um inquérito dirigido pelo Ministério Público, foi alvo de uma nova abordagem das autoridades policiais, quando se encontrava na posse de três doses de "droga sintética".

Tratavam-se de doses "prontas a serem comercializadas e de outros utensílios normalmente utilizados nesta atividade ilícita, o que permitiu, desde logo, a sua detenção em flagrante delito", anunciou a PSP em comunicado.

Após ter sido novamente presente perante o Juiz de Instrução Criminal de Ponta Delgada, a arguida aguardará o desenrolar do processo, sujeita à medida de coação de prisão preventiva.

"O Comando Regional dos Açores salienta a importância do combate eficaz ao tráfico de estupefacientes, de origem sintética, na cidade da Ribeira Grande, cujos resultados operacionais têm contribuído, decisivamente, para a boa perceção de segurança e de justiça da comunidade", lê-se no comunicado da PSP. ◆ RD

Lançado concurso público para requalificação de estradas em Vila do Porto

O concurso público para a requalificação das estradas da Flor da Rosa e Cruz Teixeira, na freguesia de Vila do Porto, nos Açores, foi ontem publicado em Diário da República, num investimento superior a 220 mil euros.

De acordo com uma nota do município da ilha de Santa Maria, a requalificação, para recarga de betuminoso, tem um prazo de execução de 90 dias e com o preço base de 227.099,90 euros.

Para o executivo municipal, esta "é mais uma ação de valorização das vias municipais, garantindo uma circulação de todos os munícipes em segurança", indicando que o prazo de entrega das propostas é até às 23:59 locais de 01 de outubro de 2024. ◆ LUSA


F&P
FRESCO&PRONTO




GRUPO
SICOSTA



Autarcas socialistas açorianos apelam a entendimento ao centro no Orçamento da região

Socialistas acreditam que “é possível viabilizar” o próximo orçamento regional “com o acordo dos partidos que asseguraram o Governo da região nestas décadas de democracia”.

LUSA
Açoriano Oriental

DIREITOS RESERVADOS



Presidentes de câmara do PS subscrevem decisão do presidente do partido em negociar orçamento

Os autarcas do PS/Açores defenderam ontem um entendimento ao centro que permita viabilizar o próximo orçamento regional e apelaram ao presidente do Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, José Manuel Bolieiro, para que “aceite negociar com o PS”.

Na segunda-feira, o presidente do PS/Açores, Francisco César, manifestou a disponibilidade do partido para viabilizar o orçamento regional para 2025, mas caso seja possível chegar a um conjunto de entendimentos em 11 pontos.

“Estamos de braços abertos e com vontade de negociar”, sustentou o líder socialista açoriano, em declarações aos jornalistas após uma audiência com o presidente do Governo Regional, no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento Regional para 2025.

Ontem, em comunicado, os autarcas socialistas dos Açores referem que apoiam a decisão do presidente do partido, Francisco César, de viabilizar o orçamento regional “nas condições em que o fez”, ainda que considerem importante terem conhecimento dos investimentos que o Governo prevê concretizar nos seus territórios.

Para os autarcas socialistas, “é possível viabilizar” o próximo orçamento regional “com o acordo dos partidos que asseguraram o Governo da região nestas décadas de democracia”.

“A opção pela estabilidade, que quer o PS quer o PSD deram aos Açores, é o garante de um desenvolvimento sustentável, sem o sobressalto dos radicalismos que os últimos anos de autonomia vivenciaram”, defendem os autarcas, salientando que “está do lado do PSD e do Governo Regional aceitar o repto, evitando o sobressalto do último minuto”.

Por outro lado, criticam “afirmações tão erráticas como contraditórias” que “certa direita radical” tem vindo a fazer.

Na nota, os autarcas destacam ainda o “sentido de responsabilidade” do PS, que “não deixa de afirmar a sua marca neste desejável acordo”, com propostas em sede de orçamento que garantem “maior equilíbrio social, mas também a desejável estabilidade política”.

Os autarcas socialistas açorianos apelam ao presidente do Governo Regional para que aceite negociar com o PS, estabelecendo “um acordo político” para o Orçamento Regional para 2025 nos termos propostos, “a bem dos Açores e dos açorianos”. ◆

Casas dos Açores são embaixadas da região, diz José Manuel Bolieiro

Declarações do presidente do Governo Regional dos Açores, após a inauguração da Casa dos Açores da Região Centro, quinta-feira, em Coimbra

LUSA
Açoriano Oriental

GRA



José Manuel Bolieiro esteve na inauguração da 18.ª Casa dos Açores

As casas dos Açores são “uma embaixada” da região e da “açorianidade” nos vários pontos do globo, defendeu o presidente do Governo Regional, considerando “relevante o resgate das origens”.

“A Casa dos Açores da Região Centro e todas Casas dos Açores e os seus dirigentes são verdadeiramente uma embaixada dos Açores e da açorianidade”, referiu o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, citado numa nota divulgada ontem, a propósito da instalação e tomada de posse dos órgãos sociais da Casa dos Açores da Região Centro, que decorreu na quinta-feira, em Coimbra.

A Casa dos Açores da Região Centro é a quarta existente em Portugal e a 18.ª do mundo, segundo o Governo Regional, que assinala na nota que depois das Casas dos Açores do Norte, Centro, Lisboa e Madeira, o território português ficará integralmente preenchido com a Casa dos Açores da Região Sul (Alentejo e Algarve), prevista ainda para este ano.

Na cerimónia realizada na quinta-feira, José Manuel Bolieiro defendeu ainda ser “relevante o resgate das origens”, destacando o trabalho desenvolvido pelas casas dos Açores nos vários pontos do globo.

A Direção da Casa dos Açores Região Centro tem como presidente Francisco Coelho Gil, vice-presidente Nuno Freitas e como secretária Ana Goulart.

A Mesa da Assembleia Geral é presidida por Paula Amaral, tendo como vice-presidente Antonieta Reis Leite e secretário Idalino Rocha.

O Conselho Fiscal é presidido por Paulo Fernandes, a vice-presidência por Pedro Moniz, sendo vogal Sónia Garcia.

José Manuel Bolieiro, que falava na presença de vários autarcas da região Centro, deixou ainda uma palavra de “apreço e solidariedade” face aos incêndios que assolaram esta região e a região Norte desde o fim de semana, enaltecendo o “esforço e dedicação com que encaram este flagelo”. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2024

O sabor das coisas…

… ou as batatas e salada na Alcatra da Terceira.



POLÍTICA
FRANCISCO MADURO DIAS
MUSEÓLOGO

Acabei, há pouco, de ver um casal estrangeiro a degustar Alcatra da Terceira, num restaurante de algum renome da ilha de Jesus.

A primeira parte do que se passou via-a pelos olhos da minha mulher que, do outro lado da nossa mesa de dois, tinha melhor vista sobre a sala.

A alcatra, em pequenino alguidar com a forma típica, chegou a uma certa mesa, e apenas ouvi, da boca dela: vão comer alcatra…

Embora uma Alcatra da Terceira deva ser servida num alguidar de tamanho decente, ver aparecer assim uma pequena vasilha não é de estranhar em demasia, nestes dias de hoje, e ver servir Alcatra, num restaurante da Terceira, até seria de aplaudir. Porém, logo a seguir, vejo-lhe um sorrisinho suave a aflorar-lhe a boca. Que foi? Perguntei. Trouxeram batatas cozidas! Ah, repliquei!

Pouco tempo depois, enquanto comíamos, apareceu mais um sorrisinho, desta vez mais aberto. Que foi? Perguntei de novo. Agora veio salada! Ah, repliquei, de novo! Vão ter uma experiência interessante, comentámos os dois…

São inúmeras as questões que se podem discutir sobre qualquer prato, regional ou não, típico ou não, e, desde concursos como o das pataniscas, em Lisboa, a ver qual era a mais autêntica e tradicional, até campeonatos de inovação, a ver quem pode fazer as tropelias mais criativas, sobre um prato tradicional de uma qualquer zona de Portugal, tem-se feito de tudo, organizado de tudo e ensaiado de tudo.

Digamos que, de um modo geral e genérico, nada impede qualquer um de fazer o que entender com os ingredientes que quiser juntar e cozinhar.

Estava eu a pensar nisto quando, de repente, me saiu esta frase da boca: o diacho é que o sabor fica muito diferente! Com aquilo tudo à mistura na boca, eles não estão a comer Alcatra da Terceira, bem vistas as coisas. O sabor conta muito, é fundamental! E o que se vê também, acrescentou minha mulher, do outro lado da mesa, enquanto lançava mais um olhar sobre a tal outra mesa, onde o alguidarinho quase se sumia, por entre as travessinhas de batatas e salada.

Os sabores que acodem à nossa memória gustativa e sensorial, são uns e não outros, para cada coisa. Quem fala de Alcatra fala de polvo guisado ou assado, de iscas de fígado de cebolada, de naco de carne de toiro maturada e grelhada, do que seja.

Até mesmo um simples ovo estrelado sabe diferente se for estrelado em banha, manteiga, ou azeite… ou em nada como agora há quem sugira, aproveitando as sertãs modernas com silicone. Se a pitada de sal, em cima da gema, for de sal grosso ou refinado, também é diferente o resultado. Se lhe acrescentarmos pão de casa, acabado de cozer no forno, ou de milho, sem ser de mistura, o sabor final, na boca, à frente, dos lados e atrás, será diferente.

Portanto, se isto acontece com um simples ovo estrelado, imagine-se o que se passa com uma Alcatra da Terceira!

É que não é indiferente nenhum dos temperos, o modo como as coisas são acamadas, os líquidos adicionados, e os tempos de cozedura e assadura. Tudo isso é feito de modo a preparar um ramalhete de sabores que se vão espalhar na boca, no momento de comer, e é esse ramalhete que faz gente nossa atravessar quilómetros nas terras de emigração, para irem comer Alcatra.

Quem nos visita. Quem nos quer recordar. Quem quer aprender, não pode ser atraiçoado nos sabores, mesmo que peça. Se a Alcatra da Terceira é diferente, tem de ser comida de modo diferente, para que o tal sabor diferente lhes fique na memória e, se calhar, os faça querer voltar, um dia. ◆

Terra plana e a democracia digital



PARALELO EURO-ATLÂNTICO
ANDRÉ RODRIGUES
EURODEPUTADO DO PS

I

Com todas as suas fragilidades e imperfeições, a União Europeia é a mais formidável construção política da contemporaneidade. Depois de séculos de discórdia e de batalhas sangrentas que sulcaram a Europa dos Urais a Lisboa, depois de duas grandes guerras mundiais que, no espaço de 30 anos, mataram milhões de europeus e devastaram países inteiros, foi possível erguer um projeto comum assente, sobretudo, no desejo de paz e de progresso económico e social.

Hoje, 27 países e cerca de 450 milhões de europeus partilham uma identidade política comum e, pelo menos, mais 10 nações anseiam aderir à UE. Apesar disso, são muitos os obstáculos que espreitam no horizonte e que fazem perigar o ideário europeu. Fruto de desinformação e de uma poderosa máquina de intoxicação pública, fomentada por regimes autocráticos, mas também por bilionários com nenhum apego à democracia, há uma crescente ameaça aos valores e princípios democráticos. Não é à toa que as forças políticas radicais estão a crescer um pouco por todo o lado e que os discursos divisionistas encontram eco numa parte apreciável da população europeia.

II

Também por isso o poder concentrado nas grandes plataformas digitais que, sem qualquer escrutínio, (en)formam autênticos batalhões de opinião pública, sem preocupação ou critério, onde os factos valem o mesmo - ou até menos - do que opiniões sem fundamento ou correspondência com a realidade, é potenciador de gerar o caldo cultural ideal para a criação, a prazo, de uma sociedade distópica e disfuncional. Nunca houve tanta informação disponível e a circular, mas isto não significa necessariamente mais conhecimento. Não é à toa que crescem adeptos, por exemplo, da teoria de que a Terra é plana e outros disparates semelhantes.

Aprofundar o debate e a regulação da atividade das grandes plataformas digitais assim como, também, sobre a inteligência artificial e o modo como impacta(rá) a nossa convivência coletiva é um imperativo político e social. Não está, note-se bem, em causa a defesa da liberdade de expressão e/ou de criação, embora também seja claro que todas as liberdades têm fronteiras e limites, sem os quais a vida em sociedade seria insustentável.

III

Ainda que não mereça uma grande cobertura mediática, o debate público e o aprofundamento da informação sobre o Regulamento dos Serviços Digitais e sobre o Regulamento dos Mercados Digitais é verdadeiramente crítico para criar um espaço digital mais seguro, no qual os direitos fundamentais dos utilizadores estejam salvaguardados. Não é aceitável que, um pouco por toda a parte, haja uma total permissividade relativamente a notícias falsas e desinformação, sem cuidar do enorme prejuízo que estas causam, contaminando por completo o espaço público e desqualificando, muitas vezes, o debate público que, para benefício de todos, deve ser esclarecedor e baseado em informações factuais e fidedignas.

IV

O Parlamento Europeu aprovou, esta semana, uma resolução que reconhece Edmundo Gonzalez como vencedor das eleições venezuelanas e, como tal, o legítimo Presidente da Venezuela. Uma ditadura é uma ditadura, seja ela de esquerda ou de direita. Por esse motivo, votei favoravelmente esta resolução que representa, também, uma forte censura política ao regime opressivo de Nicolas Maduro. ◆

O bom era a comida de antigamente



SAÚDE
IVONE MACHADO
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

"A nossa alimentação já não é o que era. Modernices e mais modernices. Panelas de ligar à eletricidade que fazem comida e fazem os" Chicharrins" de uma forma que não se percebe. Eh menina, esta comida de agora já não é o que era, fico com gasturas só de pensar naquelas bolachas, pães com salsicha e folhados e refrigerantes que a minha neta come", dizia a dona Rosália, sentada no muro do adro da igreja. Percebi a sua angústia, tinha-lhe feito biscoitos, mas não eram doces e crocantes; fez-lhe pastéis forno, mas não eram fritos; deu-lhe água mas não sabia a nada.

Um mau costume na nossa alimentação, com alimentos ultraprocessados. O poder do marketing da indústria, o menor preço, a fácil preparação e conservação contribuem para o crescimento deste consumo. Alimentos ultraprocessados são compostos em que as indústrias têm maior manipulação e que normalmente contêm substâncias adicionais como: açúcares, gorduras, sódio e aditivos (conservantes, corantes, estabilizantes, etc..) – os refrigerantes, refeições prontas e produtos industrializados estão nesta lista.

A prevalência do cancro de cólon está a aumentar e deve-se apostar em dois fatores que podem ser *life saving*: rastreio aos 45 anos, mas se ainda não chegou a esta idade existem alertas que não deve deixar passar despercebido e não ignore os sinais do seu corpo. Hemorragia retal, perda de peso inesperada e sem justificação, mais cansaço, movimentos intestinais anormais, não tenha vergonha em falar da situação, consulte um médico. Não ignore a sua história familiar. Sabemos que o cancro de cólon é uma doença muito influenciada pelo nosso estilo de vida e que há atitudes que reduzem os riscos: comer de forma mais saudável, reduzir/eliminar a ingestão alcoólica, cessar hábitos tabágicos e fazer exercício numa base regular. A idade de rastreio situa-se nos 45 anos, porque este tipo de cancro está a surgir em idades mais novas, mas também está a ser detetado mais precocemente. O cancro de cólon deve ser um dos cancros mais preveníeis e mais precocemente detetados, comparativamente a outros tipos. A realização deste exame pode ser embaraçoso, mas é muito importante para a prevenção e diagnóstico precoce.

O dobro de cancros de cólon está a ser diagnosticado em pessoas mais jovens. Recentemente este tema está a atrair muito atenção, apesar de ser uma tendência que tem vindo a ser observada há vários anos. As pessoas mais jovens estão em risco particular: sinais não são valorizados ou vigiados. Assim, quando as pessoas são diagnosticadas num estadio avançado de desenvolvimento a maior probabilidade será morrerem deste mesmo cancro do que se fosse detetado precocemente.

O intestino pode ser a chave para entender este aumento de cancro de intestino. Algo mudou no nosso microbioma e está a desencadear uma inflamação crónica, assim como, que as inflamações no estômago causadas por químicos e bactérias em alimentos processados podem conduzir ao cancro de cólon. Compreender como é que os fatores alimentares podem influenciar no desenvolvimento de cancro de cólon é urgente e necessário para o desenvolvimento de recomendações alimentares para a sobrevivências dos doentes com cancro de cólon.

Alimentos ultraprocessados, como aditivos alimentares (adoçantes e emulsionantes artificiais) que são encontrados em gorduras/condimentos/molhos e gelados, e o eritriol (substituto do açúcar), podem aumentar o risco de cancro de cólon. A alteração da microbiota intestinal, causa de inflamação intestinal, pode ter o mesmo efeito.

Assim, não esqueça 5 pontos importantes, nunca: evitar ou atrasar o rastreio para o cancro cólon, ignorar os sintomas, ficar embaraçado/envergonhado de falar dos distúrbios intestinais, ignorar a nossa história pessoal ou familiar, ter estilo de vida e comportamentos saudáveis.

"Eh menina, tanta palavra bonita, e quem é que explica agora isso à minha nora e à minha neta?" ◆

Diga Leitor

Patriotas? Ou serão nacionalistas?

O auto intitulado iliberal Viktor Orbán, magiar todo poderoso, antigo militante comunista, nacionalista confesso e convicto, foi um dos principais impulsionadores da criação do grupo "Patriotas pela Europa".

Tornando-o o terceiro maior grupo do hemiciclo, sucedendo ao anterior grupo da extrema direita no Parlamento Europeu Identidade e Democracia (ID), que entretanto se dissolveu.

A adesão ultrapassou as expectativas com a União Nacional francesa da Senhora Le Pen e a Liga do italiano Salvini, importantes partidos da ID a aderirem, depois do Fidesz húngaro, do Vox espanhol e do Chega português.

Pretendem mudar a política da União Europeia, mas não explicam bem como, caindo nas habituais contradições, teorias da conspiração ou das mentiras endémicas.

Têm como principais linhas orientadoras rejeitarem: o fluxo de migrantes; a ecologia punitiva e a tomada das respetivas soberanias.

Como se pode depreender têm como fundamental carga ideológica o nacionalismo e não o patriotismo.

Uma vez que têm como sentimento prioritário a superioridade em relação a outras nações, assim como não abandonarem atitudes xenófobas e agressivas em relação a outros países.

Ao contrário os patriotas repudiam terminantemente atitudes negativas em relação a outras nações.

Em síntese o patriotismo é uma devoção genuína e saudável pela Pátria, enquanto o nacionalismo envolve sentimentos de exclusão e superioridade em relação a outras nações.

Duma forma ambígua uns, e diretamente outros, têm como proposição apoiarem Putin.

Orbán tem dado o exemplo, fazendo-se passar por "emissário da paz", visitando Putin, Xi e Trump, depois de ir a Kiev cumprimentar Zelensky.

Atitude concretizada à revelia dos principais responsáveis da União Europeia.

Estes "homens" de Putin são autênticos quistos malignos impregnados no tecido democrático das nações constitucionalmente constituídas.

Nos últimos tempos tem-se destacado Trump, multimilionário norte - americano, eleito em 2016 Presidente da maior potência mundial com o apoio de Putin.

Como a história regista o extremismo conduz à guerra , a moderação leva à paz!

No atual cenário mundial a moderação e o extremismo tornam-se temas cruciais.

A moderação procura soluções via diálogo e tolerância, com respeito pelas diferenças de opinião, promovendo consensos, potenciando a cooperação e a inclusão.

Ao invés o extremismo privilegia posições radicais, a intolerância e a violência, manifestando-se pela polarização da sociedade e promovendo a conflitualidade.

Torna-se premente nos tempos que correm o equilibrio entre a moderação e o extremismo, só assim será possível construir uma sociedade mais justa, pacífica e democrática para todos.

Outra questão que se tem vindo a colocar é qual dos extremismos é mais perigoso – o da direita ou o da esquerda?

Ambos apresentam desafios, não só à estabilidade democrática, como aos direitos fundamentais, embora por caminhos diferentes.

A extrema-direita defende ideologias nacionalistas, autoritárias, xenófobas, incluindo a supremacia racial, a intolerância religiosa, fomentando discursos de ódio e promovendo o populismo.

A extrema – esquerda tem uma agenda contra o capitalismo e o direito à propriedade privada, pugnando pela redistribuição da riqueza e pela defesa das classes trabalhadoras, recorrendo a manifestações de protesto, entrando em conflito com as instituições estabelecidas.

Ambos os extremos políticos representam riscos para a Democracia, minando a confiança nas instituições e dividindo a sociedade.

Como a História ensina só através do diálogo e da tolerância entre as diversas visões políticas, se consegue combater os extremos, e tal só se consegue num quadro duma democracia plena.

A América, uma das mais antigas democracias do mundo, tem sido o exemplo acabado da polarização, do caos e do ódio entre os "bons americanos" e os outros "a ralé".

Trump, empresário multimilionário é a estrela atual desta América.

Ser providencial, enviado de Deus, salvo por milagre divino, uma vez que é ele o novo Messias, apenas dos americanos de bem.

Tem sido alvo de severas críticas de antigos colaboradores.

Afirmam que será um perigo, se voltar em Novembro próximo a ser eleito Presidente, não só para os americanos como para todo o mundo.

Irá voltar a dar largas aos seus mais baixos instintos que tão despudoradamente faz gala nas suas intervenções.

Como tem afirmado o seu antigo Secretário de Estado Bill Barr : "Trump é uma criança de nove anos".

Outros dos seus assessores, não têm pejo em afirmar que Trump, não só é uma enorme desgraça para o mundo e para as democracias, como para a paz.

Os Estados Unidos, se Trump voltar à Casa Branca, correm sério risco duma guerra civil.

Que os Patriotas Americanos se unem para salvar a Democracia e a Liberdade, simbolizada pela imponente estátua postada à entrada da sua maior cidade New York.

Ainda vão a tempo! ◆

ANTÓNIO BENJAMIM

Turismo: O reducionismo da carga vs o holismo da licença



CARLOS PICANÇO
COORDENADOR DO THINK TANK PARA A SUSTENTABILIDADE (PLATAFORMA NACIONAL DE TURISMO)

O turismo é um dos setores mais importantes para os Açores, mas também um dos mais complexos na sua gestão. À medida que aumenta a pressão sobre os recursos naturais, infraestruturas e comunidades locais, a sustentabilidade tem sido o foco de discussão. No entanto, ao abordar a sustentabilidade no turismo, devemos abordar dois conceitos fundamentais, mas distintos: a capacidade de carga e a licença social para operar (SLO). Embora ambos os conceitos tenham o objetivo de garantir que o turismo seja equilibrado e sustentável, eles abordam os desafios de maneiras bastante diferentes.

Capacidade de carga

Refere-se ao número máximo de visitantes que um destino pode suportar sem comprometer os seus recursos naturais, infraestruturas ou a qualidade de vida da população local. Imaginemos um trilho, numa área protegida que pode começar a sofrer erosão se for utilizado por mais visitantes do que o ecossistema consegue suportar. Da mesma forma, quantas pessoas podem visitar uma ilha antes que a infraestrutura local fique sobrecarregada?

A capacidade de carga pode ser pensada em quatro categorias principais de destinos, dependendo da forma como eles gerem e respondem aos fluxos turísticos:

Destinos sobrecarregados sazonalmente, como Dubrovnik, que enfrentam um fluxo massivo de turistas em épocas específicas do ano, muitas vezes excedendo a sua capacidade durante a época alta.

Destinos com infraestrutura sobrecarregada, como Mumbai, onde a infraestrutura está no limite, mesmo com fluxos turísticos menores, devido à falta de capacidade de gestão.

Destinos geridos ativamente, como Amesterdão, onde as autoridades implementaram políticas eficazes para gerir o fluxo de visitantes, dispersando-os e controlando o impacto.

Destinos com capacidade equilibrada, como Singapura, que possuem um equilíbrio entre visitantes e capacidade, mas que ainda precisam monitorizar e gerir o crescimento turístico de forma sustentável.

Embora este conceito seja essencial para a proteção física dos destinos, julgo que é reducionista, pois foca-se principalmente em limites numéricos e físicos, sem necessariamente considerar as dinâmicas sociais, culturais e económicas.

Licença Social para Operar (SLO)

É um conceito mais holístico, relacionado à aceitação contínua e à aprovação das atividades turísticas por parte das comunidades locais e outros atores relevantes. A SLO não é um número fixo nem um limite concreto, mas sim uma relação de confiança e colaboração que precisa ser conquistada e mantida ao longo do tempo.

Nos Açores, por exemplo, uma licença social para operar obtém-se quando as atividades turísticas respeitam a cultura, as tradições e os meios de subsistência locais, como a pesca e a agricultura. Se a comunidade de sentir que o turismo prejudica mais do que beneficia, essa "licença" pode ser revogada, resultando em resistência ou protesto. Essa dinâmica pode ser vista em destinos sobrecarregados, onde as comunidades expressam o seu descontentamento com o impacto negativo do turismo.

Comparando os dois conceitos

Embora ambos os conceitos estejam intimamente ligados à sustentabilidade do turismo, eles diferem significativamente em como abordam os desafios:

1. Abordagem Focada vs. Abordagem Holística: A capacidade de carga preocupa-se com números e limites físicos – quantos turistas podem ser recebidos antes que os impactos negativos ocorram. Já a licença social para operar vai além, considerando as perceções da comunidade, os impactos culturais e sociais e a harmonia entre os visitantes e os residentes.

2. Curto Prazo vs. Longo Prazo: A capacidade de carga é, muitas vezes, uma preocupação de curto prazo – proteger os recursos físicos no presente. A SLO, por outro lado, pensa no futuro, promovendo uma relação duradoura entre o turismo e a comunidade, garantindo que as gerações futuras possam continuar a beneficiar de forma equilibrada do turismo.

3. Objetividade vs. Subjetividade: A capacidade de carga é relativamente fácil de medir – quantos visitantes uma praia pode receber antes de sofrer erosão, por exemplo. A SLO é mais subjetiva, envolvendo a perceção da comunidade sobre o valor do turismo e o impacto em sua qualidade de vida, o que a torna mais difícil de quantificar, mas igualmente crucial.

Qual o caminho certo para os Açores?

Nos Açores, um destino altamente dependente da preservação de seus recursos naturais, a capacidade de carga não pode ser ignorada. É essencial definir regras claras para proteger o ambiente, como controlar o número de visitantes em áreas sensíveis ou proteger as zonas marinhas. No entanto, contar turistas e definir limites numéricos não é suficiente. O verdadeiro equilíbrio só pode ser alcançado se combinarmos a capacidade de carga com a licença social para operar.

Isso significa que, além de acompanhar de perto os efeitos no ambiente, os *stakeholders* locais precisam de ser envolvidos nos processos de gestão turística. O envolvimento da comunidade em todas as fases – desde o planeamento até à implementação de políticas – garante que as preocupações e aspirações locais sejam consideradas. Além disso, os benefícios do turismo, como emprego, investimentos em infraestrutura e preservação cultural, precisam ser tangíveis para os residentes.

Conclusão

A sustentabilidade no turismo exige mais do que a gestão de números e limites físicos. Requer uma abordagem holística que envolva tanto a proteção dos recursos naturais quanto a construção de relações de confiança com a comunidade. A capacidade de carga é uma ferramenta vital, mas sem a licença social para operar, o turismo nos Açores pode perder o apoio daquela que é, afinal, a sua maior defensora: a comunidade. Ao integrar ambos os conceitos de forma equilibrada, podemos garantir que o turismo seja não apenas sustentável, mas também verdadeiramente benéfico para todos os envolvidos.

Que fique claro. Esta não é uma apologia dos que, sem fundamentação que não ideologias ou conforto económico pessoal, gritam por gritar nas redes sociais, mostrando uma visão que não vai além do seu interesse e que negligencia os impactos positivos que o turismo tem tido nos Açores e para a melhoria de vida dos açorianos. Aqueles que não sabem ouvir para compreender e só ouvem, quando ouvem, para responder e tentar impor a sua visão.

Esta é uma apologia ao diálogo e de uma visão que vai para além de ver o Mundo em caixas compartimentadas e isoladas. Uma visão que analisa e comunica o que o turismo tem de bom e de mau e que envolve os *stakeholders* em conversas construtivas para se mitigar e reduzir o que tem de mal, face à gestão que é feita. ◆

Açor media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago

VISAPRESS©
Direitos de Autor Protegidos



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Tribunal confirma multas de 225 ME para ‘cartel da banca’

Concorrência considerou que bancos envolvidos não demonstraram sentido crítico para com a conduta que prejudicou consumidores

LUSA
Açoriano Oriental

O Tribunal da Concorrência confirmou ontem as coimas de 225 milhões de euros aplicadas pela Autoridade da Concorrência aos bancos envolvidos no ‘cartel da banca’ e considerou que não demonstraram sentido crítico para com a conduta que prejudicou consumidores.

“A infração é muito grave, uma vez que as visadas reduziram a concorrência [no mercado de crédito] através de uma prática concertada”, afirmou a juíza Mariana Gomes Machado, na leitura da súmula da sentença do processo conhecido por ‘cartel da banca’.

O tribunal condenou a Caixa Geral de Depósitos (CGD) ao pagamento de 82 milhões de euros, o Banco Comercial Português (BCP) de 60 milhões, o Santander Totta de 35,65 milhões, o BPI de 30 milhões, o Montepio de 13 milhões, o BBVA de 2,5 milhões, o BES de 700.000 euros, o Banco BIC (por factos praticados pelo BPN) em 500.000 euros, a Caixa Central de Crédito Agrícola em 350.000 euros, a Union de Créditos Inmobiliarios de 150.000 euros.

O Barclays, que denunciou a prática e apresentou o pedido de clemência, não ficou obrigado ao pagamento de coima e teve apenas com uma admoestação.

A juíza disse que a principal preocupação do tribunal é que a prática de concertação de preços entre bancos não se repita e que, em julgamento, à exceção do Barclays, nenhum dos bancos demonstrou sentido crítico nem nenhuma conduta efetivamente reparadora (à exceção de códigos de conduta).

A juíza considerou que há um “grau homogéneo no comportamento” dos bancos neste conluio e que a extensão da concertação ficou explícita no exemplo de que “a recorrida CGD recebia informação do Montepio em que aditava os seus dados e remetia ao BPI”. ◆

SARA MATOS / GLOBAL IMAGENS



Caixa Geral de Depósitos terá de pagar a maior fatia da multa: 82 ME

Parlamento aprova proposta que prevê medidas especiais para projetos do PRR

O parlamento aprovou ontem a proposta que contempla medidas especiais para a contratação pública, após um debate em que o ministro da Coesão Territorial afirmou que não há é possível executar o PRR sem mudança de práticas.

A proposta, que prevê, por exemplo, que os projetos financiados ou cofinanciados pelo PRR avancem sem aguardar uma decisão do Tribunal de Contas (TdC) (o chamado visto prévio), foi viabilizada com o voto favorável do PSD, CDS-PP e IL, a abstenção do PS e do PAN e o voto contra dos restantes partidos.

No debate que antecedeu esta votação na generalidade, o ministro da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, acentuou que perante os prazos de execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) “não há margem de erro nem folga para imprevistos”, justificando a proposta de lei do Governo com a constatação de que não será possível “executar cabalmente o PRR” se não forem alteradas regras e práticas habituais.

O diploma foi aprovado em Conselho de Ministros em 5 de setembro, com o Governo a referir, na nota justificativa, que estas alterações vão permitir “que os projetos avancem, não tendo de aguardar decisão pelo TdC no âmbito da sua competência de fiscalização prévia, passando esta fiscalização a ser realizada em simultâneo com a execução do projeto”.

O regime aplica-se aos atos e contratos que se destinem à execução de projetos financiados ou cofinanciados no âmbito do PRR, incluindo os que se encontrem pendentes de decisão do TdC na data da sua entrada em vigor.

No debate, o Governo ouviu os partidos da oposição tecerem vários reparos, com Inês Susa Real, do PAN a apontar fragilidades ao diploma e Carlos Rodrigues Lima, da IL, a notar a ironia de o Estado estar agora pedir que se reduza a burocracia, após ‘sentir na pele’ os entraves que coloca aos cidadãos e que estes sentem há muito no seu dia a dia.

Marisa Matias, do BE, justificou o voto contra do seu partido acentuando que a “celeridade não pode ser feita à custa da transparência” e que a proposta do Governo “abre portas à discricionariedade e corrupção”. Uma linha de argumentação também sublinhada por Paula Sá (PCP) que referiu que “simplificar não pode significar perda de rigor”.

Também o Livre acentuou que não se podem simplificar questões processuais “em cima do joelho” e que não se melhoram as regras baixando os padrões de exigência e de transparência.

Do lado do Chega chegaram críticas ao facto de se querer fazer estas mudanças sem ouvir entidades como o Tribunal de Contas ou a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, com o deputado Eduardo Teixeira a questionar se vale a pena ir tão longe na simplificação dos procedimentos.

Pelo PS, Marina Gonçalves lembrou que no passado o PSD chumbou medidas que visavam a celeridade e cumprimento dos prazos do PRR, mas que o PS terá a postura de que a melhoria de procedimentos para executar e cumprir o plano, é fundamental.

Castro Almeida recusou as críticas, acentuando que nenhuma destas alterações legislativas proposta “coloca em risco a fundamental preocupação de rigor e eficiência na aplicação dos recursos públicos”, reiterando que não vale de nada “proclamar a importância de executar o PRR” se não houver “coragem de adotar as medidas que o permitem”.

“Todas as mudanças comportam riscos mas não contem com este Governo para desistir das mudanças que quer fazer”, disse, notando que na União Europeia apenas quatro países usam o visto prévio do Tribunal de Contas.

“Será que concordamos todos que todos demais parlamentos desistiram de cumprir a lei?”, questionou para acrescentar que o visto prévio é uma raridade na Europa. “Temos de nos desfazer dessa raridade e alinhar com os países mais modernos e mais desenvolvidos do que nós”, disse. ◆ **LUSA**

Euronext Lisboa

PSI20 6.716,2300 pts

-0,06%

MAIOR SUBIDA BCP

0,84%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-1,57%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8060€	-0,91%
BCP	0,4189€	0,84%
C. AMORIM	8,8900€	-0,45%
CTT	4,4250€	-0,45%
EDP	3,9500€	-0,43%
EDP RENOVÁVEIS	15,1600€	0,53%
GALP ENERGIA	16,9600€	-0,59%
GREENVOLT	8,2950€	-0,30%
IBERSOL	7,2800€	0,28%
JER. MARTINS	16,5500€	-0,78%
MOTA-ENGIL	2,5000€	-1,57%
NAVIGATOR	3,6340€	-0,71%
NOS	3,5750€	-0,28%
REN	2,4200€	0,62%
SEMAPA	14,4400€	-0,82%
SONAE	0,9520€	0,53%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,455%

Euribor 6 meses

3,223%

Euribor 12 meses

2,936%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1166
JAPÃO	IENE	160,6600
REINO UNIDO	LIBRA	0,8390
SUÍÇA	FRANCO	0.9486
BRASIL	REAL	6.057

PEDRO AMARAL



Treinador do Santa Clara diz que o foco dos seus jogadores deve estar centrado nas tarefas a desempenhar ao longo da partida

Vasco Matos quer regressar às vitórias no campeonato

Futebol. O treinador do Santa Clara quer regressar aos triunfos na I Liga no encontro da sexta jornada. "Encarnados" recebem esta tarde, pelas 14h30, o Estrela da Amadora

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara manifestou ontem o desejo da equipa "voltar às vitórias" na I Liga no encontro com o Estrela da Amadora, sublinhando que espera dos seus jogadores uma resposta após a derrota com o Benfica.

"Temos que ser mais fortes, temos que ser muito mais consistentes naquilo que é o nosso processo. Exponenciar o nosso modelo de jogo, a nossa organização, coletiva e individualmente e reduzir a imprevisibilidade do jogo do adversário. Obviamente que amanhã [hoje] queremos voltar às vitórias", afirmou Vasco Matos na conferência de imprensa de antevisão à partida.

Rubricando o melhor arranque de sempre na I Liga, o Santa Clara encontra-se na sexta posição do campeonato com nove pontos, tendo perdido dois jogos, ambos curiosamente frente a dois "grandes" do futebol nacional (FC Porto e Benfica).

Da Reboleira viaja uma equipa que está no 17.º e penúltimo lugar, com apenas dois pontos somados, e a viver um período conturbado, no qual Filipe Martins, o seu treinador, já está a sofrer contestação por parte dos adeptos.

O ambiente vivido no seio do adversário passa ao lado de Vasco Matos, até porque "não controlamos o adversário nem o que se passa na casa do adversário".

"Temos é que estar focados no nosso trabalho e aproveitar o que o adversário tem de menos bom e onde o poderemos ferir e estarmos mais focados nas nossas tarefas do que nessas questões", realçou o técnico dos "encarnados".

O encontro tem início esta tarde às 14h30 e vai ser dirigido pelo árbitro João Gonçalves, do Porto.

Solidário com os bombeiros

O treinador do Santa Clara fez questão de transmitir uma palavra de solidariedade a todos os bombeiros portugueses que estão, há sensivelmente uma semana, a combater fogos florestais nas regiões Norte e Centro do país.

"Uma palavra para os nossos bombeiros, pelo excelente trabalho que estão a fazer no combate a esta catástrofe que o país atravessa. Para eles, uma palavra de grande solidariedade, extensiva às suas famílias", proferiu Vasco Matos.◆

Receção ao Boavista, da sétima jornada, alterada das 14h00 para as 19h30

O encontro da sétima jornada da I Liga entre as formações do Santa Clara e do Boavista foi remarcado para as 19h30 do dia 29 do corrente, revelou quinta-feira à noite a Liga Portuguesa de Futebol Profissional.
A receção aos "axadrezados" será o segundo encontro consecutivo que os "encarnados" de Ponta Delgada vão disputar no Estádio de São Miguel, sendo que a partida da próxima jornada estava, inicialmente, agendada para as 14h00.
A alteração da hora do encontro foi solicitada pelo operador televisivo que detém os direitos de transmissão dos jogos, a Sport TV, um pedido que foi aceite pelas "SADs" do Santa Clara e do Boavista.

Liga homenageia bombeiros na sexta jornada

Futebol. A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e a Fundação do Futebol vão homenagear os bombeiros na sexta jornada da I Liga, com um minuto de silêncio e a plantação de 200 árvores por golo, anunciou no dia de ontem o organismo.

"Na jornada seis da I Liga, que decorre de hoje [sexta-feira, dia 20) a segunda-feira [dia 23], será realizado um minuto de silêncio, simbolicamente acompanhado pela colocação de um capacete de bombeiro no ponto central do campo", adianta a LPFP, em comunicado.

O organismo acrescenta que "também os clubes vão juntar-se à homenagem através dos seus capitães, que entrarão em campo com um casaco dos soldados da paz, de combate a incêndios".

A LPFP adianta que, no mesmo âmbito, a Fundação do Futebol, "numa iniciativa de mitigação do território florestal ardido, irá doar 200 árvores autóctones por cada golo marcado nos jogos da jornada seis da I Liga.

"Desta forma, o futebol profissional português marca de forma clara a sua solidariedade e capacidade de resposta, para ajudar a colmatar os danos causados pela calamidade dos últimos dias", adianta a nota da LPFP.

Sete pessoas morreram e 161 ficaram feridas devido aos incêndios que atingem desde domingo sobretudo as regiões Norte e Centro do país, nos distritos de Aveiro, Porto, Vila Real, Braga, Viseu e Coimbra, e que destruíram dezenas de casas.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) contabiliza cinco mortos, excluindo da contagem dois civis que morreram de doença súbita.

A área ardida em Portugal continental desde domingo ultrapassa os 121 mil hectares, segundo o sistema europeu Copernicus, que mostra que nas regiões Norte e Centro já arderam mais de 100 mil hectares, 83% da área ardida em todo o território nacional. ◆ LUSA

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Rabo de Peixe joga esta manhã em casa do Anadia, uma equipa que milita na Liga3 Série A

Rabo de Peixe e CD Lajense em ação para a Taça

Futebol. O Rabo de Peixe e o CD Lajense cumprem este sábado os seus jogos referentes à segunda eliminatória da Taça de Portugal

ARTHUR MELO
ajmel@acorianooriental.pt

As equipas do Rabo de Peixe e do CD Lajense fazem este sábado a sua estreia na Taça de Portugal na segunda eliminatória da competição.

Isentos na ronda inicial, "pescadores" e "auri-negros" vão tentar marcar presença na próxima eliminatória, mas a tarefa de ambos não se afigura fácil.

O Rabo de Peixe, que está de regresso ao Campeonato de Futebol dos Açores (CFA) joga no reduto do Anadia, uma equipa que está a militar na Liga3 e que na última ronda da Taça de Portugal eliminou o Vila Cortez, no desempate por penáltis.

Já o CD Lajense, que esta época faz a estreia no CFA, vai receber no Campo Municipal do Bom Jesus, em São Mateus do Pico, a congénere do Maria da Fonte, equipa que milita nos distritais da Associação de Futebol de Braga.

A partida do Rabo de Peixe em Anadia tem início esta manhã, pelas 10h00, ao passo que a receção dos "amarelos e prestos" das Lajes aos "marifontistas" será pelas 14h00.

As restantes três equipas açorianas sobreviventes na prova apenas realizam os seus embates no dia de amanhã.

Taça de Portugal
Programa 2.ª eliminatória
Sábado (21 setembro)
Anadia - Rabo de Peixe, 10h00;
CD Lajense - Maria da Fonte, 14h00.
Domingo (22 setembro)
JD Lajense - Fabril, 11h00;
Brito - Operário, 14h00;
Lusitânia - Régua, 15h00.

Lusitânia recebe o Mafra esta manhã

Futebol. A equipa de juniores do Lusitânia vai tentar este sábado somar os primeiros pontos no campeonato nacional da I Divisão Série Sul.

Em encontro da sétima jornada da competição, a formação orientada por João Cardoso vai receber o Mafra.

A partida, como apito inicial às 11h00, vai realizar-se no Campo de São Mateus da Calheta, em Angra do Heroísmo.

Os "verde e brancos" da Rua da Sé, que estão a militar neste escalão pelo segundo ano consecutivo, perdeu os quatro encontros entretanto realizados, seguindo na 10.ª e última posição, sem qualquer ponto conquistado.

A formação de Mafra, que perdeu na última ronda na receção ao Benfica, ocupa o oitavo e antepenúltimo posto, com seis pontos. AM

SCL



Cardoso à procura de pontos

Taça de Honra prossegue hoje e amanhã

Futebol. A Taça de Honra - João de Brito Zeferino tem andamento este fim de semana com a realização da segunda jornada no Grupo A, enquanto que as equipas do Grupo B disputam a primeira jornada.

No Grupo A, os três embates da ronda vão realizar-se esta noite, com destaque para a deslocação do Santa Clara B a casa do Vasco da Gama, num confronto entre duas equipas que venceram na ronda inaugural. O São Roque, que venceu na jornada de abertura, folga este fim de semana.

No Grupo B, constituído por seis equipas, o pontapé de saída será dado esta noite com a receção do Águia ao Santo António, prosseguindo amanhã com o Vale Formoso - Benfica Águia.

A ronda só fica completa na quarta-feira com o Rabo de Peixe - Sporting Ideal.

Taça de Honra – João de Brito Zeferino
Grupo A
Programa da 2.ª jornada
Sábado (21 setembro)
Vitória – Oliveirenses, 20h30;
Vasco Gama – Santa Clara B, 20h30;
Santiago – U. Micaelense, 20h30.
Folga: São Roque
Grupo B
Programa da 1.ª jornada
Sábado (21 setembro)
Águia – Santo António, 20h30.
Domingo (22 setembro)
Vale Formoso – Benfica Águia, 16h00.
Quarta-feira (25 setembro)
Rabo Peixe – Sp. Ideal, 21h00. AM

BAS



Benfica Águia joga nas Furnas

Três atletas da AAKDA no Karaté Open Lisboa

Karaté. O Clube Karaté Shotokan da Relva (CKSR) e o Centro de Karaté de Lagoa (CKL) vão estar representados no Karaté Open Lisboa, a realizar no dia de hoje no Pavilhão Municipal do Casal Vistoso, no Areeiro em Lisboa, anunciou a Associação Açoreana de Karate – Do e Disciplinas Associadas (AAKDA).

Em nota de imprensa, a AAKDA adianta que a sua comitiva é constituída por três atletas e um treinador.

Maria Lobo e Carlota Lopes (CKSR) e Gonçalo Nápoles (CKL) são os atletas que vão estar em Lisboa e estão acompanhados pelo treinador Nelson Rego.

O Karate Open Lisboa é uma organização da Ippon Karate Portugal e vai contar com a participação de 602 karatecas oriundos de 18 países: Portugal, Chile, Chéquia, Dinamarca, Equador, Finlândia, India, Islândia, Marrocos, Itália, Noruega, Venezuela, Luxemburgo, Espanha, Suíça, Irlanda, Bélgica e França. AM

Estágio em São Miguel e na Terceira

Karaté. A Associação Açoreana de Karate-Do e Disciplinas Associadas (AAKDA), o Clube Karaté Shotokan da Relva (CKSR) e o Clube Karate-Do Shotokan da Praia da Vitória (CKSPV) vão promover, no próximo fim de semana, um Estágio Nacional de Karaté Desportivo com o pluri-campeão Nuno Moreira.

O evento vai ter lugar, no dia 28 (sábado) no Complexo Desportivo da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel.

No dia seguinte, dia 29 (domingo), o estágio vai ter lugar no Pavilhão das Artes Marciais, na ilha Terceira.

De acordo com a AAKDA, este estágio nacional é certificado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e vai atribuir uma unidade de crédito (1 UC) a todos os treinadores participantes. AM

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

RELAX

Boneca de luxo, faço bem caliente, massagens com acessórios. Venha abanar o capacete, disponível 24h. Desl. p/toda a ilha 923014326

Super Novidade, 1ª vez, loirinha, deslumbrante, corpo escultural, meiguinha. Brinquedos, massagens relaxantes. Prazer garantido 969 707 837

NOVIDADE: Deusa do prazer, cheia de desejo, vou subir a tua temperatura, cheia de amor para oferecer com massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações na ilha. 100% discreta e disponível. 910 450 934

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

De volta, Mariana, mais cheirosa, mais gostosa do que nunca, meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos, massagens eróticas, relax e brinquedos. 913 374 153

1º vez, Leonor a sua pérola dos seus sonhos, loiraça, corpo escultural, fogo ardente, uma brasa, peito XL, massagens e deslocações 24h. 927 820 868

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
23/09/2024	**Concelho:** Lagoa **Freguesia:** Santa Cruz **Zona:** Rua do Machado	Das 09h00 às 09h30 e Das 16h00 às 16h30	Trabalhos de Manutenção
24/09/2024	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesia:** Fenais da Ajuda **Zonas:** Rua da Criação Velha, Estrada Nacional, Rua da Ponte, Rua do Rebentão da Figueira, Rua Direita, Rua do Fumo, Rua da Igreja, Rua do Outeiro, 1.ª Travessa da Rua Direita, 2.ª Travessa da Rua Direita	Das 09h30 às 10h00 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ribeira Grande **Freguesia:** Fenais da Ajuda **Zona:** Rua do Monte Vera Cruz	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h45 às 16h15	

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL
Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Trânsito Condicionado

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de abertura de vala no passeio, para ligação ao reservatório da Arquinha, o trânsito fica condicionado na rua Dr. Alberto de Oliveira, freguesia de São Sebastião, pelo período de 90 dias.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 17 de setembro de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL
Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Trânsito Condicionado

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo abertura de vala para execução de um ramal doméstico, o trânsito fica condicionado na rua Almirante Botelho de Sousa, freguesia de São José, nos dias 1 e 2 de outubro de 2024, entre as 9:00 e as 16:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 20 de setembro de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

Rego lidera "Ilha Lilás" com seis décimas de segundo

Automobilismo. Luís Miguel Rego lidera o XXVII Além Mar Rali 45.º Ilha Lilás com uma vantagem de seis décimas de segundo para Rúben Rodrigues, segundo classificado

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Luís Miguel Rego e José Janela, em Skoda Fabia R5 evo, terminaram o primeiro dia do XXVII Além Mar Rali 45º Ilha Lilás na primeira posição, com uma vantagem de seis décimas de segundo para Ruben Rodrigues - António Costa, em Skoda Fabia RS Rally2, segundo classificado.

O piloto do Team Além assumiu a liderança da prova do Terceira Automóvel Clube após a conclusão da Superespecial Clubauto, destronando do primeiro posto o adversário da Auto Açoreana Racing.

O campeão em título entrou melhor na primeira classificativa do rali, sendo o mais rápido nos poucos mais de cinco quilómetros de Ladeira Grande.

A diferença foi de um segundo exato, a favor do campeão de 2023, desvantagem que Luís Miguel Rego anulou logo de seguida.

A diferença de seis décimas no final do dia deixa boas perspetivas hoje, onde a luta pelo primeiro lugar - e vitória no rali - vai estar ao rubro e será discutida à milésima de segundo.

Recorde-se que Rúben Rodrigues, que de manhã tinha sido o mais rápido no Shakedown, lidera o Campeonato dos Açores de Ralis com 79 pontos, seguido por Luís Miguel Rego com 71.

Na terceira posição, a 25 segundos de distância do líder, está Bruno Amaral - Paulo Silva, em Ford Fiesta R5.

Rafael Botelho, o líder das 2 Rodas Motrizes (2RM), segue no quarto posto na companhia de Rui Raimundo, em Peugeot 208 Rally4.

A dupla do Team Lotus foi a quarta mais rápida na classificativa de abertura do rali, logo seguida por Henrique Moniz - Vítor Hugo, também em Peugeot 208 Rally4. A diferença entre os dois foi de 05s3, conseguindo o piloto natural da Lagoa encurtar, na superspecial, a distância para 03s3 para o líder das 2RM, ao ser o terceiro mais rápido nos 1900 metros do troço.

Também aqui a luta entre Rafael Botelho e Henrique Moniz promete ser aguerrida, não apenas pela vitória na categoria, mas também pelos lugares imediatamente a seguir ao pódio.

Das duas passagens previstas por Clubauto na noite de ontem, apenas uma teve lugar, sendo que este sábado os concorrentes têm pela frente oito classificativas, duplas passagens por Arrochela (6,50 quilómetros), Altares (9.80 km), Cinco Ribeiras (6,95 km) e Caminho de Cima (13,16 km). ◆

TEAM ALÉM MAR



Luís Miguel Rego parte para a estrada esta manhã na liderança do XXVII Além Mar Rali 45º Ilha Lilás

ATMISM



Hugo Mendonça acompanha Nuno Rocha e Ema Pacheco

Ema Pacheco e Nuno Rocha em Gaia

Ténis de mesa. Os atletas Ema Pacheco, do Clube União Desportiva Porto Formoso, e Nuno Rocha, do Clube Desportivo Escolar Povoação, estão a participar no Estágio Inter-Associações, que decorre até amanhã no Centro de Alto Rendimento de Ténis de Mesa, em Vila Nova de Gaia.

Os atletas foram convocados pela Associação de Ténis de Mesa da Ilha de São Miguel (ATMISM) e estão acompanhados pelo treinador Hugo Mendonça, do departamento técnico da ATMISM.

Os jogadores foram selecionados porque, na última temporada, terminaram em primeiro lugar no ranking Sub-13.

O estágio conta com 34 atletas em representação das associações de Aveiro, Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa, Madeira, Porto, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Terceira São Miguel e Pico. ◆ AM

União Sportiva	**40**
Esgueira	**33**

União Sportiva. Monique Pereira (6), Zakiyah Franklin (2), Bre Scott (4), Leonor Serralheiro e Mariana Pereira (6).
Teresa Ada (11), Mariana Carvalho (9) e Sofia Ferreira (2).
T. Ricardo Botelho

Esgueira. Alice Martins (12), Barbara Souza (7), Gabriela Raimundo (2), Ana Raimundo (7) e Ana Ramos.
Diana Ferreira (3) e Rita Espínola (2).
T. André Janicas

1.º quarto. 16 - 25
2.º quarto. 40 - 33 (24-8)

Pavilhão. Nave Multiusos Caixa UA, em Aveiro
Árbitros. Jorge Cabral, António Pereira e João Quintela

U. Sportiva entra a ganhar

Basquetebol. O União Sportiva entrou a vencer na Taça Vítor Hugo da temporada de 2024/2025, derrotando ontem à noite, em Aveiro, o Esgueira por 40 - 33.

As micaelenses estiveram a perder ao intervalo por uma diferença de nove golos (16-25), mas uma segunda parte de bom nível permitiu recuperar a desvantagem no marcador, com os acertos ofensivos operados por Ricardo Botelho na sua equipa. Ao mesmo tempo, as "verdes" de Ponta Delgada, com uma defesa mais aguerrida, conseguiram travar o ataque das aveirenses, que no segundo quarto do jogo não foram além dos oito pontos marcados. A espanhola Teresa Ada, com 11 pontos e sete ressaltos foi a MVP do jogo.

O União Sportiva volta a jogar esta manhã (09h00), mas com o Basquete Barcelos. ◆ AM

Marienses faz a estreia em casa

Andebol. O Marienses vai fazer esta noite, em Vila do Porto, a estreia no campeonato nacional da II Divisão Zona 2 da modalidade.

A partir das 20h00, no Pavilhão Municipal de Vila do Porto, a formação mariense vai defrontar o Feirense, em jogo da primeira jornada.

Luís Figueiredo é o treinador da equipa para a temporada de 2024/2025. ◆ AM

Sudoku

11953

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

2		1	3	5	9		8	
	9				2			
	7	6			8			3
			2			5	1	9
			5		4			
8	5	7			1			
4			8			9	7	
			7				3	
	2		1	4	3	6		8

Grau de dificuldade **médio**

8	9	7						5
			2			3		
		1						
9					4		3	
		6		8		2		
	2		9					6
						1		
		4			8			
5						7	8	9

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11953

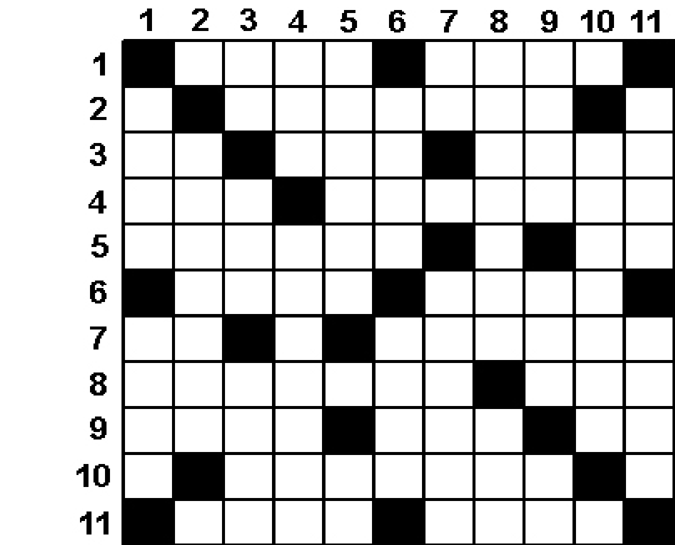
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			6		
5	4			2	
	6	1			
		2			
	1			3	5

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Contr. da prep. de com o adv. ali. Nascimento. 2. Rancho pequeno. 3. Sódio (s.q.). Acrónimo de Imposto sobre o Valor Acrescentado. Detonação. 4. Larva que se cria nas feridas dos animais (Brasil). Avaliei. 5. Templo dos cristãos. Quarta nota da escala musical. 6. Oportunidade (fig.). Disco de madeira ou de cortiça que se introduz entre os meritalos da roca de fiar. 7. Pref. de negação. Semelhante. 8. Saldo negativo entre a receita e a despesa num orçamento. Centímetro, grama, segundo (sigla). 9. Cheiro agradável. Galicismo (abrev.). Aqueles. 10. Superintender como prior a uma circunscrição ou comunidade religiosa. 11. Grande desordem. Embaraçado.

VERTICAIS: 1. Consente. Passados. 2. Anel de metal que se atravessa no focinho do porco para o impedir de fossar. 3. O espaço aéreo. Ácido ribonucleico. Centelha. 4. Canção. Esternutação. 5. Sentimento de desgosto pelo bem alheio. Terceira vogal (pl.). 6. Edifício para habitação. Vou atrás de. 7. Interj. designativa de espanto, alegria, dor, repugnância. Antigo instrumento de cordas, semelhante à lira, mas maior. 8. Acto ou efeito de retinir. Face inferior do pão. 9. Voz imitativa do sino, do choque de moedas, etc. Assim, tal e qual. Mulher acusada de um crime. 10. Descanso. 11. Gato bravo, corpulento, de Moçambique. Catafalco.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11953

2	4	1	3	5	9	7	8	6
3	9	8	6	7	2	1	4	5
5	7	6	4	1	8	2	9	3
6	3	4	2	8	7	5	1	9
9	1	2	5	3	4	8	6	7
8	5	7	9	6	1	3	2	4
4	6	3	8	2	5	9	7	1
1	8	5	7	9	6	4	3	2
7	2	9	1	4	3	6	5	8

8	9	7	1	3	6	4	2	5
6	4	5	2	7	9	3	1	8
2	3	1	8	4	5	9	6	7
9	7	8	6	2	4	5	3	1
1	5	6	3	8	7	2	9	4
4	2	3	9	5	1	8	7	6
7	8	9	5	6	2	1	4	3
3	1	4	7	9	8	6	5	2
5	6	2	4	1	3	7	8	9

SUDOKUS 11953

6	3	5	2	1	4
1	2	4	6	5	3
5	4	3	1	2	6
3	6	1	5	4	2
4	5	2	3	6	1
2	1	6	4	3	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Dali, Orto. 2. Ranchel. 3. Na, Iva, Tiro. 4. Ura, Estimei. 5. Igreja, Fá. 6. Ansa, Ciso. 7. In, Símile. 8. Deficit, Cgs. 9. Olor, Gal, Os. 10. Priorar. 11. Caos, Aréu.
VERTICAIS: 1. Anui, Idos. 2. Arganel. 3. Ar, Arn, Fopa. 4. Lai, Espirro. 5. Inveja, Is. 6. Casa, Sigo. 7. Oh, Cítara. 8. Retinim, Lar. 9. Tlim, Sic, Ré. 10. Refolgo. 11. Goiá, Essa.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

Carneiro 21/03 a 20/04
Planeie um jantar romântico. Se tem o colesterol elevado controle a alimentação que faz e caminhe 30 minutos por dia. Pode gastar dinheiro extra.

Touro 21/04 a 20/05
Hoje poderá ser muito útil a um familiar que precisa de amparo. Se tem aftas coma fígado, ajuda a aliviar os sintomas. Terá maturidade para conquistar o que ambiciona.

Gémeos 21/05 a 20/06
Poderá ajudar no entendimento entre dois familiares e resolver uma situação difícil. Previna problemas na coluna. Imponha regras de poupança a si próprio.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Alguém próximo de si pode precisar de carinho extra. Tendência para dores de cabeça. É conveniente que descanse mais. Possíveis novidades no campo material.

Leão 23/07 a 22/08
Pode receber uma proposta inesperada a nível amoroso. Inclua frutos secos no lanche da manhã, e terá mais energia. Possível entrada inesperada de dinheiro.

Virgem 23/08 a 22/09
Através do diálogo conseguirá resolver os problemas. Estimule o funcionamento do cérebro comendo amoras. Momento pouco favorável para gastos supérfluos.

Balança 23/09 a 23/10
Contenha-se para não se desentender com o seu par. Tendência para ter dores de cabeça. Para melhorar é importante que durma bem. Cuide do que tem.

Escorpião 24/10 a 21/11
Pode ter que fazer mudanças na sua relação. Coma mais peixe do que carne, soja e proteínas vegetais. Evite valorizar comentários maldosos de colegas.

Sagitário 22/11 a 20/12
Dê mais liberdade ao seu par. Evite momentos de angústia na relação. Se tem diabetes, inclua canela na alimentação. O trabalho pode andar mais atribulado.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Ponha fim às inseguranças e aos ciúmes. Coma mais grelhados e cozidos. Mantenha o peso e melhore a saúde. Desempenhe o que faz com um sorriso. Tudo se torna mais fácil.

Aquário 20/01 a 19/02
Ouça o seu par. Seja mais atencioso. Estará em forma física. Aproveite para fazer caminhadas. Terá iniciativa para começar um negócio. Mas conduza-o com calma.

Peixes 20/02 a 20/03
Poderá resolver um mal-estar com o seu par. Se anda com dificuldade em fazer a digestão faça mais refeições ao dia e coma pouco de cada vez. Fase propícia a projetos. Força!

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada

TRANSINSULAR
INSULAR – No Pico largando para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA –Em viagem para Leixões chegando amanhã
SÃO JORGE –Nas Flores largando para as Velas
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para as Flores

GSLINES
REBECA S - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
SOCORROS MÚTUOS
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296650860

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1º
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Segunda a sexta das 10h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 18 de setembro (sorteio 75)
5 8 10 17 23 + 7

EUROMILHÕES
Sorteio de 17 de setembro (sorteio 75)
NÚMEROS: 20 30 32 41 44
ESTRELAS: 1 10

M1LHÃO
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 37)
NÚMEROS: FNX 21306

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 16 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**05639**	€600.000,00
2ºPrémio	**44278**	€60.000,00
3ºPrémio	**38611**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 19 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**91006**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**42823**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**41126**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**67883**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510
ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

OFERTA DE EMPREGO

Designer Gráfico (m/f)

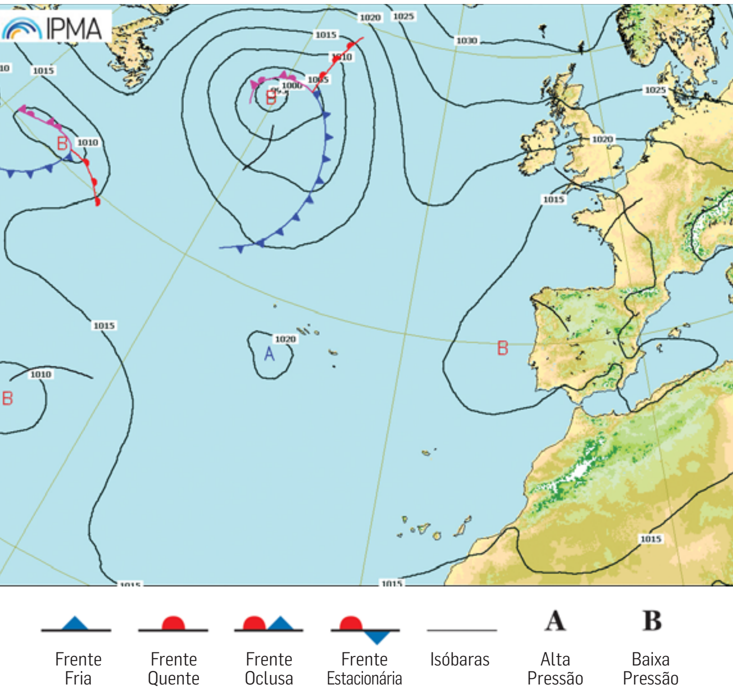
Estamos a recrutar, para Ponta Delgada, alguém com garra, com vontade de crescer, para ingressar a nossa equipa, com as seguintes características:

- Bons conhecimentos em design gráfico:
  - edição de imagens
  - desenho vetorial
  - maquetagem
- Domínio na utilização das ferramentas Adobe:
  - Photoshop
  - Illustrator
  - Indesign
- Pessoa metódica, comunicativa, proativa, flexível e com espírito de equipa

Oferece-se:
Integração em empresa sólida e prestigiada

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal

RESPOSTA AO Nº 7754



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 10/10 | Lua Cheia 17/10 | Q. Minguante 24/09

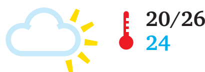
Nascer do Sol às 07h30 | Pôr do Sol às 19h40

Humidade prevista
para hoje 67% | amanhã 74%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 10:20 e 22:47
Preia-mar às 04:12 e 16:33
Amanhã Baixa-mar às 11:08 e 23:34
Preia-mar às 04:58 e 17:21

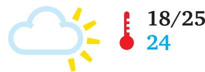
Grupo Ocidental



20/26
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, mais frequentes a partir da tarde.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando para sudoeste a partir da noite.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

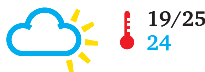
Grupo Central



18/25
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros durante a tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



19/25
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento norte fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:25 Exploradores da Natureza
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Açores
18:30 "Work In Progress"
18:54 Parlamento Açores
20:00 Telejornal Açores
20:38 Grande Entrevista
21:34 Zé Amaro - Cowboy Português
23:30 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal
09:57 Hora dos Portugueses
10:53 Pôr do Sol
11:59 Jornal da Tarde
13:34 Estrelas ao Sábado
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:10 The Floor
21:49 Em Casa d'Amália
00:19 Pig - A Viagem de Rob
01:44 Janela Indiscreta
02:22 Televendas

Cinemundo **21:30**

NOMIS

Um detetive corre contra o tempo para evitar que um assassino em série realize os ataques mortais que está planejando de dentro da prisão.

RTP 2

06:00 Folha de Sala
06:04 O Vento: A Máquina das Alterações Climáticas
06:58 Zig Zag
15:00 Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática
16:19 Desporto 2
19:28 Faça Chuva Ou Faça Sol
19:59 Abel de Lacerda: O Colecionador Utópico
20:30 Jornal 2
21:01 Festival de Bergenz
23:07 Folha de Sala
23:17 Três Crimes, Três Curtas

TVI

06:00 Diário da Manhã
09:15 Em Família
11:00 Ganha Já
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
14:30 Em Família
16:30 Secret Story
18:57 Jornal Nacional
21:00 Congela
22:45 Secret Story
01:00 GTI Plus

SIC

05:30 Médico Da Casa
06:05 Caixa Mágica
08:05 Alô Marco Paulo
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição
14:15 Fama Show
14:40 E-Especial
15:25 Força Marco Paulo
18:57 Jornal da Noite
21:05 Parece Impossível
23:55 All You Need Is Love
01:15 Levanta-te E Ri
02:55 Televendas

CINEMUNDO

01:00 The Homesman
03:10 O Bravo
05:20 O Meu Pai Natal
06:50 Um Lugar Especial
08:50 O Incorruptível
10:30 O Incorruptível Contra-Ataca
12:35 Um Homem de Família
14:00 A Ilha
16:45 As Leis da Atracção
18:15 Terra Queimada
19:50 Eu Sou a Lenda
21:30 Nomis



Açoriano Oriental

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2024

www.acorianooriental.pt



Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante



FAJÃ DE BAIXO
Espaço verde na rua do Loreto está a precisar de ser limpo.

Um morto e dois feridos muito graves em acidente rodoviário em São Miguel

Um choque frontal entre duas viaturas provocou um morto e dois feridos muito graves, entre eles uma criança menor. O acidente rodoviário ocorreu ontem à tarde, depois das 17h00, no concelho de Ponta Delgada, na estrada de São Vicente Ferreira.

Alguns metros após o cruzamento para as Capelas, as duas viaturas ligeiras chocaram com violência, não sendo, à hora do fecho do jornal, conhecido o que motivou o acidente.

De acordo com as informações do comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, José Nuno Moniz, um dos condutores, um homem na casa dos 40 anos de idade, foi declarado morto no local.

As outras duas vítimas, que seguiam na outra viatura, inspiram muitos cuidados e foram transportados de emergência para o hospital da CUF, na Lagoa. Trata-se de um pai e uma criança, esta com idade entre 7 e 8 anos.

Os bombeiros da Ribeira Grande foram acionados, porque a corporação de Ponta Delgada encontrava-se sem meios, por estar a socorrer outros acidentes rodoviários, que aconteceram por volta da mesma hora.

Estiveram no local mais de dez bombeiros, duas ambulâncias da Ribeira Grande e uma viatura de desencarceramento. A via esteve fechada durante várias horas, primeiro para o auxílio às vítimas e depois para a limpeza dos destroços. ◆ NMN



Acidente ocorreu pouco depois deste cruzamento

Grupo SATA com prejuízo de 45 milhões de euros no 1.º semestre

O Grupo SATA registou um resultado líquido negativo nos primeiros seis meses deste ano de 45 milhões de euros, sobretudo devido ao agravamento dos prejuízos da Azores Airlines.

Em comunicado divulgado ao final do dia de ontem, o Grupo SATA revela que foi na Azores Airlines, a companhia que faz as ligações aéreas dos Açores com o exterior, que o prejuízo aumentou bastante no 1.º semestre deste ano, por comparação com os primeiros seis meses de 2023. Com um resultado líquido negativo de 37,8 milhões de euros no 1.º semestre, a Azores Airlines teve um aumento dos prejuízos superior a 17 milhões de euros face aos primeiros seis meses de 2023, onde o prejuízo tinha sido de 20,5 milhões de euros.

Isto apesar da Azores Airlines ter registado um aumento de 24% no número de passageiros transportados no 1.º semestre (747 mil passageiros), bem como um aumento da receita de 24,4 milhões de euros, por comparação com os primeiros seis meses de 2023.

Contudo, reconhece o Grupo SATA em comunicado, o aumento dos custos operacionais, por irregularidades provocadas por questões meteorológicas e atrasos na entrega de aviões que estavam em manutenção, a que se juntaram mais despesas com combustíveis e com o aluguer de aviões com tripulação, manutenção e seguros (ACMI), tudo isto contribuiu para o aumento dos prejuízos no 1.º semestre.

Por outro lado, a SATA Air Açores, a companhia que faz as ligações aéreas interilhas, registou um prejuízo de 9 milhões de euros no 1.º semestre deste ano, neste caso um resultado melhor que o obtido nos primeiros seis meses de 2023, quando o prejuízo tinha sido de 11,4 milhões de euros.

Refira-se, por fim, que a SATA Gestão de Aeródromos registou um lucro de 228 mil euros no 1.º semestre de 2024. ◆ RJC

Filarmónica do Faial da Terra assinala 130 anos

A Filarmónica do Faial da Terra apresenta, no dia 5 de outubro, pelas 17h00, na Igreja de Nossa Senhora da Graça, no Faial da Terra, o concerto "130 anos de história – Um legado musical". A filarmónica irá apresentar um projeto único, que contará com a presença do Coral de São José e do maestro convidado Valter Palma, e que irá encerrar as comemorações dos 130 anos da Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus do Faial da Terra. ◆ PG